ANNO LXV — NUMERO 231 — SEXTA-FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Outubro, ás 12 horas e 50 minutos da tarde.

Foi nomeado presidente da provincia do Piauhy, o Dr. José Marianno Lustosa do Amaral, sendo exonerado o actual.

— Foi eleito em 2.º escrutinio pelo 7.º districto de S. Paulo, o Dr. Joaquim Pinto da Silveira (L).

— No paquete nacional seguio para o norte o novo inspector do Arsenal de Marinha do Pará.

NATAL, 10 de Outubro, ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição em 2.º escrutinio, no 2.º districto:

Sant'Anna, Curraes, Assú, Apody e S. Sebastião:

Dr. Miguel Castro 198
Dr. Amaro Bezerra 150

Resumo

Dr. Miguel Castro 376
Dr. Amaro Bezerra 276

O secretario da presidencia juntamente com o tenente-coronel Juvenal Macedo Cabral tentaram inutilisar a eleição do collegio de Sant'Anna, lançando na urna chapas.

64 eleitores desse collegio declararam seus votos perante o tabellião do logar, e fizeram alli declarações no sentido da indicada violencia.

NATAL, 10 de Outubro, ás 12 horas e 20 minutos da tarde.

Telegramma de Mossoró, de hoje, refere que os emigrantes alli reunidos em avultado numero, reclamam soccorros e os soccorros que lhes dão é serem elles barbaramente espaldeirados pela força publica.

PARAHYBA, 10 de Outubro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

Nos collegios de Itabaiana, Livramento e Pedras de Fogo, o Dr. Anisio Salathiel teve 45 votos, na eleição hontem procedida, em 2.º escrutinio, no 1.º districto.

No collegio do Conde, o edificio onde devia ter logar a eleição foi cercado pela força publica,

Os eleitores protestaram contra a violencia, e fizeram declaração de seus votos perante o tabellião.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

II

(Continuação)

Alguns ha, é certo, descuidados na forma, mas tão brilhantes na narrativa e tão opulentos de imagens, que de boamente se lhes perdoa taes descuidos. Citaremos por exemplo José de Alencar, o mais fecundo e mais original dos romancistas brazileiros, que na sua curta existencia deixou copioso cabedal de primores á litteratura brazileira; Joaquim Manoel de Macedo que escreveu tambem grande numero de romances alguns dos quaes destituidos de merecimento, mas outros que o collocam entre os mais imaginosos escriptores modernos do sul da America; Manoel Antonio de Almeida, que legou sómente um romance, mas que basta para ser considerado como um dos fundadores do romance brazileiro; e, como estes, outros de mais ou menos secundaria importancia.

Os brazileiros descuidaram por muito tempo o estudo da lingua, a instrucção publica jazeu por muito tempo em atrazo; hoje porém assim não acontece. O ensino primario e secundario principalmente no Rio de Janeiro, está tão adiantado e desenvolvido como nos principaes paizes da Europa; além de numerosas escolas publicas e particulares, ha o collegio de Pedro II com um duplo corpo docente, na generalidade composto de altas capacidades litterarias, que é uma perfeita faculdade de lettras, onde funccionam cadeiras de philologia e de varias linguas das mais cultas, antigas e modernas; sem contar que para as classes inferiores ha o lyceu de Artes e Officios, que é o primeiro estabelecimento do seu genero na America do Sul, e talvez com rarissimos competidores na Europa e Estados-Unidos.

A lingua portugueza ou antes brazileira,— como já se pode chamar o antigo idioma iberico que aqui está tomando um feição tão caracteristica que ha de supplantar a da mãi patria—acha-se hoje no mais alto grão de aperfeiçoamento e conta entre os seus mais fecundos e esmerados cultores nomes taes como: João Francisco Lisboa, cujas obras são modelos de estylo e vernaculidade; Sotero dos Reis, que legou um *Curso de Litteratura* de uma erudição rara; Justiniano José da Rocha, o mais aprimorado dos jornalistas da geração a que ainda pertenceu Evaristo Ferreira da Veiga, não menos fluente e culto, e outros muitos. Isto em relação aos mortos; pois entre os vivos contam-se poetas e prosadores da estatura alevantada e bella de Velho da Silva, Antonio Henriques Leal, Gusmão Lobo, Machado de Assis, Carlos de Laet, Felix Ferreira, Sant'Anna Nery, Ladisláo Netto, Ferreira de Araujo, Benjamin Franklin, Ferreira Vianna, José do Patrocinio e outros illustres operarios da imprensa que no tocante á correção da linguagem, a belleza do estylo, e ao primor da forma nada tem a invejar á pleiade, aliás brilhantissima, dos actuaes escriptores portuguezes de maior nomeada.

A'quella turma valiosa de insignes prosadores junta-se uma outra não menos preciosa de poetas dulcissimos, taes como Luiz Delphino, Mucio Teixeira, Raymundo Correia, Theophilo Dias, Mello Moraes Filho, Alberto de Oliveira, Valentim Magalhães e outros, que de momento nos escapam á memoria, ainda que tenhamos as suas obras collecionadas para a segunda parte destes estudos.

Trabalham estes nobilissimos operarios actualmente com os materiaes accumulados pelos tres seculos do periodo colonial, e o meio seculo da fundação e da consolidação do imperio; mas, como em taes casos acontece, esse material, cahos a principio e elementos esparsos ainda agora, offerece muito diamante por lapidar de involta com muitos pingos dagua sem valor, ouro em barra no meio dos montões de malacacheta, joio finalmente entre muito trigo são e succulento, que é preciso poeira com cuidado. E' este o maior trabalho da geração actual.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Séde da commissão fiscal da Companhia de Bombeiros do Recife, em 1º de Outubro de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Passamos com o presente ás mãos de V. Exc. o officio junto em original e que por sua vez, para tal fim me foi dirigido pelo Sr. capitão commandante da Companhia de Bombeiros do Recife, com relação ao caso do incendio hontem á noite occorrido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, digno presidente da provincia de Pernambuco. — *Geroncio Dias de Arruda Falcão*, chefe de policia.—Pela Companhia Phenix Pernambucana o administrador, *Luiz Duprat*.—Pela Companhia Indemnisadora o director gerente, *Joaquim Alves da Fonseca*.—Pela Companhia Amphitrite o director, *Manoel José da Silva Guimarães*.

—

N. 96.—Quartel do commando da Companhia de Bombeiros do Recife, em 1º de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Conforme preceitúa o artigo 85 do regulamento de 6 de Dezembro de 1887, levo ao conhecimento de V. Exc. que ás 8 horas e 10 minutos da noite de hontem, compareceu esta corporação a um caso de incendio manifestado no armazem de madeira e serraria a vapor de Francisco dos Santos Macedo, sita ao caes do Capibaribe n. 30.

« O incendio foi descoberto por um visinho e teve lugar na parte posterior da serraria, sob o soalho, entre uns montes de serragens depositadas em um porão.

« Estabelecido o serviço de extincção, foi em poucos minutos localisado e extincto o incendio, sem grande prejuizo para o respectivo dono do estabelecimento e sem nenhum para o proprietario do predio, o qual nada soffreu, limitando se o fogo á parte do soalho onde se manifestou.

« Entretanto as condições do incendio e do lugar onde foi manifestado, eram para que tomasse elle grandes proporções se não fosse a tempo soccorrido, concorrendo grandemente para o bom exito conseguido a presteza do aviso e a alta pressão dos encanamentos da Companhia do Beberibe.

« O predio que é de propriedade dos herdeiros de João Gonçalves Fontes, não está seguro, assim como não estão as machinas e as mercadorias do estabelecimento.

« Quanto á origem do incendio nada se pode affirmar, attribuindo se sómente a algum phosphoro ou ponta de cigarro ou charuto alli atirados descuidadamente, supposição esta que pode ser feita visto como das informações colhidas ha seis dias que não funccionam as machinas da serraria, das quaes algumas fagulhas poderiam ter escapado e occasionado o incendio

« No serviço da extincção a praça n. 24, Manoel Bezerra de Vasconcellos, foi apanhado no olho direito por um forte jorro d'agua expellida por uma mangueira, perdendo os sentidos pela forte pancada e intensidade da dor.

« Nenhuma gravidade, porém, disto resultou, pois sendo incontinenti medicado na pharmacia Pinho, apenas se acha com a parte offendida um tanto inflammada.

« O serviço da extincção foi exclusivamente feito por esta companhia, não sendo precisos os contingentes de que cogita o art. 3.º do Regulamento, dos quaes sómente compareceram piquetes da guarda civica.

« Estiveram presentes no local do incendio o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. commandante do 4.º posto policial e subdelegado da freguezia da Boa Vista, além dos piquetes da guarda civica, que compareceram.

« Terminado o serviço da extincção ficou o estabelecimento sob a responsabilidade da policia que o guarneceu com praças da guarda civica sob o commando 2º sargento, n. 102, Luiz Aureliano de Sant'Anna.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco.—*Francisco Solano Molina*, capitão commandante. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1889

Antonio de Alleluia Patricio. Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Jorge Monteiro.—Sim.

Francisco de Paula Cavalcante Queiroz. —Encaminhe-se o termo da inspecção deste requerimento ao Exm. Sr. conselheiro Ministro da Marinha a quem compete a concessão da baixa requerida.

Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Joaquim de Sant'Anna.—Como requer.

José Martiniano de Souza.—Prejudicado.

Manoel Firmiano de Almeida Pesca.—Encaminhe se.

Rodolpho Honorio de Serpa Brandão. —Deferido, com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon*.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.236—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Joaquim Maniva, remettido pelo subdelegado do districto da Sé de Olinda onde está sendo processado por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S José, Joaquim do Amor Divino, Amaro José de Magalhães e Sophia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

— Antehontem cerca de 4 horas da tarde, o individuo de nome Alfredo Roback, empregado nas obras da ponte Buarque de Macedo, perdeu o equilibrio na occasião em que carregava um apparelho denominado —macaco e cahindo n'agua desappareceu immediatamente.

O corpo do infeliz foi encontrado hontem, ás 10 horas da manhã, um pouco além do lugar em que cahio e sendo retirado d'agua e submettido a exame cadaverico, declarou o Dr. Luna Freire ter sido a morte proveniente de asphyxia por submersão.

— Hontem, ás 8 1/2 horas da noute, manifestou-se incendio na serraria a vapor de Francisco dos Santos Macedo, sita no caes do Capibaribe n. 30, o qual foi immediatamente extincto.

Compareci ao lugar do incendio, onde já se achava a companhia de Bombeiros e pelas condições em que elle se deu parece ter sido casual.

— Hontem, ás 9 horas da manhã, no lugar Agua-Fria de Fragoso do termo de Olinda, travaram lucta Antonio Joaquim Maniva e Antonio Maximiano da Silva Barbosa, da qual resultou sahir Maniva ferido gravemente e Barbosa com um ferimento leve no olho esquerdo.

Os delinquentes foram presos em flagrante e tendo sido apresentados, com officio da subdelegacia da Sé de Olinda, a esta chefatura, mandei recolher Maniva á Casa de Detenção e Barbosa ao hospital Pedro II onde está em tratamento.

Procede-se contra elles nos termos da lei.

— No dia 7 do corrente assumio o cidadão Antonio Vicente Pereira de Andrade o exercicio da subdelegacia do termo de Timbaúba.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.— O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1889

Collectoria do Triumpho, Fielden Brothers, João Felix da Rosa, collectoria de Caruarú, Instrucção Publica.—A' contadoria.

João Fernandes Lopes.—Ao porteiro.

Francisco Alexandrino Portella.—Certifique-se.

Ribeiro e Albuquerque.—Ao contencioso.

— 9 —

Antonio Izidoro de Souza Barboza, Luiza de Araujo, Carlos Alves Barboza, collectoria do Brejo, Monhard Huber & C., Tito Livio Soares, Seixas Irmão & C., Manoel Candido Fernandes Pires.—A' contadoria.

Claudina do Espirito-Santo Brandão, Genoveva Herculana do Rego, José Martins Ribeiro, João Joaquim da Costa Leite, Manoel Martins Fiusa, Maria Amelia Soares Carvalho Recebedoria Provincial, Alfandega, João Ferreira de Barros e Silva.—Ao contencioso.

Antonio Luiz Baptista, Rufino Susano Gaio de Miranda, Severo Monteiro Francisco Freire, Antonio Ignacio Heitor, João Baptista de Moraes, José Antonio Domingues de Figueiredo, Companhia de Santa Thereza, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Gomes e Pereira.—A' Recebedoria.

EXTERIOR

Noticias da Europa

O paquete inglez *Elbe*, hontem chegado da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam a 30 de Setembro, adiantando sete dias ás trazidas pelo *Equateur*.

Eis algumas das noticias de que foi elle portador, e que completaremos depois:

Hespanha

Escreve sobre esse paiz o nosso correspondente de Lisboa, em 30 de Setembro:

O ministro de Hespanha, em Tanger, recebeu uma nota do ministro dos negocios estrangeiros, em Marrocos, em que este diz que, levadas ao conhecimento do sultão as tres reclamações da Hespanha relativas a Agadir, Casa-Blanca e Alhucemas, S. M. respondeu que, com respeito ao barco detido em Agadir, está disposto a castigar o governador e a pagar a indemnisação conveniente, conforme a justiça e a equidade.

A respeito do barco apresado em Alhucemas, deu ordem terminante para que os tripolantes e passageiros presos sejam entregues ás autoridades de Perion ou Alhucemas; e que, se o apresamento tivesse sido feito sem motivo, os kabilas seriam castigados e pagariam indemnisação; mas no caso de ter sido apresado por causa diversa, espera que o governo imporá o devido castigo, para escarmento de outros contrabandistas.

Emquanto ao assassino de Casa-Blanca, será executado; mas o governo hespanhol deve confiar em que o sultão fará todo o possivel para obter do governo inglez a entrega d'um hespanhol que assassinou um mouro em Tanger, e applicará todo o rigor da lei; e se lhe não fôr entregue, pedirá á rainha de Hespanha que pratique um acto de misericordia, levada pelos seus sentimentos caritativos, a favor da familia do mouro assassinado.

Esta resposta, de innegavel importancia, synthetisa o pensamento do governo, a respeito das negociações pendentes, e della se pode colligir qual será o caminho que vai seguir a diplomacia marroquina.

No assassinato de duas hespanholas e Casa-Blanca, por um mouro, comprehende-se o castigo do assassino, e que o governo marroquino pague a indemnisação devida á familia das victimas. Em Marrocos é o governo do sultão quem garante a segurança pessoal, ou quem deve garantil-a, e a elle corresponde a sancção penal e a indemnisação.

No caso do mouro assassinado por um hespanhol, em Tanger, o governo hespanhol não tem em que intervir, porque não é elle, mas sim o sultão quem garante a segurança pessoal em Tanger e em todo o imperio. A Hespanha tem tanto que ver como este crime como com os de *Jack, o Estripador*.

A menção deste caso na nota marroquina é, portanto, inopportuna. O governo hespanhol não deve pagar indemnisação alguma, nem mesmo disfarçada com o aspecto de um acto caritativo. Se o crime tivesse sido commettido em Malaga ou em Cadiz, ou em qualquer outro ponto de Hespanha, então teria razão de ser a indicação do sultão.

Com respeito a se foi bem feito ou mal feito o apresamento do laúd *Miguel-Teresa* (no que parece que o governo do sultão abriga duvidas) não pode haver discussão

Trata-se d'um acto de pirataria praticado pelos bocayos, e o seu castigo impõe se.

Além de tudo isto não se faz menção na nota marroquina do aggravo feito á bandeira hespanhola.

No restante, a resposta de Sidi-Mahomed Torres revela propositos conciliadores.

A opinião publica em Malaga pede ao governo medidas energicas na questão de Marrocos, recordando-se a este proposito um facto succedido ha annos, em que os mouros do campo de Alhucemas se atreveram a disparar, durante muitas noites consecutivas sobre esta praça, ficando este atrevimento por castigar.

O vapor francez *Mahoma*, chegado a Malaga com muitos passageiros, levava a bordo grande numero de mouros. Estes, porém, sabedores da excitação que reina nesta cidade, seguiram viagem para Melilla, onde esperarão occasião mais propria para virem a Malaga.

Em Alhucemas e Melilla, o espirito do povo e da tropa é altamente patriotico.

Em Alhucemas trata-se de festejar com um banquete o commandante e officiaes da canhoneira *Cocodrilo*.

O vapor-correio francez, chegado a 26 de Setembro a Malaga, levava a noticia de que os mouros influentes de Melilla e Chafarinas se reuniram para tratarem de obter a liberdade dos captivos, afim de evitarem a guerra. Parece que os riffenhos pedem 10 000 duros pelo resgate.

O vapor *Isla de Suzon* continúa esperando ordens em Malaga.

Refere o seguinte o *Diario de Cadiz*:

« Um acto de grande arrojo acaba de ser levado a cabo pelos marinheiros do destacamento e uma escolta do regimento de infantaria de Malaga, que guarnecem a praça de Alhucemas.

« No dia seguinte ao do apresamento do laúd *Miguel-Teresa*, os animos começaram a excitar-se, e o governador tratou de estudar o modo de saber do occorrido a seis ou oito milhas do celebre cabo de Morro. Para esse fim ordenou um reconhecimento, que deu em resultado ser visto o barco ancorado na costa, sem que dos tripolantes se podesse saber nada por estarem já internados no campo.

« No dia seguinte parece que o sargento commandante de marinha manifestou que tinha a certeza de se apoderar da embarcação sequestrada. Com instrucções do governador, sahio n'um bote ás 8 horas da noite, chegando ás 11 ao lugar do successo. As difficuldades que tinham a vencer, para a vigilancia dos mouros, eram grandes, porque estes tinham que aperceber-se d'alguma cousa ao começar a operação.

« O primeiro que fizeram, foi apoderar-se do barco pela parte opposta á praia deitando á agua a cadeia da ancora. Ao estrepito della, os mouros perceberam o que se passava e começaram a fazer fogo.

« Os bravos marinheiros, porém, amarraram um cabo ao bote e começaram a remar, levando a embarcação a reboque até se pôrem fóra do alcance do fogo, entrando ás quatro horas da manhã na bahia de Alhucemas, com a sua missão cumprida. »

A acreditar nesta versão, houve um novo ataque aos hespanhóes, e são tres com este:

1º O ataque e roubo do laúd.
2º O ataque do *Cocodrilo*.
3º O tiroteio dos Bocayo aos marinheiros que iam resgatar o laúd.

A verdade é que se tem dado grande vulto a estes incidentes e conflictos, por quanto uma parte da imprensa, principalmente da opposição, parece empenhar-se em persuadir a opinião publica de que as viagens do imperador de Marrocos são uma ameaça para a Hespanha, para a sua influencia e para a sua aspiração a representar um papel preponderante nos negocios marroquinos.

Uma carta recebida ha dias em Madrid, e escripta por um militar de Velez de la Gomera (ilha pertencente á Hespanha, e situada na costa de Marrocos), diz que a população marroquina está excitada contra a Hespanha.

Os santões (frades marroquinos) pregam a guerra santa e affirmam que é necessario rehaver se a indemnisação de guerra que Marrocos pagou em 1849.

O auctor da carta accrescenta que os mouros declaram ser protegidos pela Allemanha.

Diz que as forças actuaes representam o dobro das que existiam em 1859, e que ha 10 000 espingardas de repetição.

O militar hespanhol é de parecer que é inevitavel uma aggressão, e diz que o apoio prestado pela Allemanha aos mouros provém do desejo que ella tem de augmentar o numero dos inimigos da França, impellindo Marrocos a atacar esta potencia na Argelia, sob o pretexto de reconquistarem os territorios que os marroquinos possuiam outr'ora na fronteira da colonia franceza.

A 24 deste mez foi recebido no ministerio dos negocios estrangeiros um telegramma dizendo que o crusador hespanhol *Navarra* sahio de Tanger com instrucções do sultão Muley Hassan para o chefe dos cabildas, afim de entregarem os captivos hespanhóes.

Refere um despacho de Madrid, com data de 25, que o governo hespanhol está muito embaraçado com o incidente da canhoneira *Cocodrilo* por estar pendente uma reclamação diplomatica perante o governo marroquino.

Segundo a versão official no dia 21 a canhoneira enviou uma embarcação com bandeira de parlamentar para a praia, onde se viam os mouros.

Estes dispararam tiros de espingarda e obrigaram a embarcação a procurar abrigo junto da canhoneira, que respondeu ao fogo dos navios.

Tendo algumas balas batido no costado e convez do navio, foram lançadas deste varias bombas que fizeram dispersar os mouros e causaram ruinas em casas e n'uma mesquita, onde se julga que estavam os captivos hespanhóes.

O marquez de la Vega de Armijo enviou uma nova reclamação a Tanger, e deu ordem ao ministro de Hespanha para que não apresentasse as suas credenciaes sem que houvesse obtido satisfação.

No dia 21, o explorador hespanhol Sorela chegou de Tanger e de Tetuão, desembarcando em Cadiz.

Affirma que nenhuma agitação reina em Marrocos.

Os missionarios catholicos hespanhóes circulam nas ruas de Tetuão sem que ninguem os incommode.

O governo hespanhol abandonou o seu projecto de reforçar as guarnições das suas praças na costa de Marrocos.

O ministro das obras publicos, chegado a 21 de San Sebastian, diz que o Sr. Sagasta attribue pouca importancia á questão de Alhucemas, e que só regressará a Madrid com a rainha regente no fim do mez.

Os boatos que attribuiam ao governo hespanhol intenções bellicosas, diz um despacho de 23, estão sendo desmentidos. O gabinete Sagasta deseja evitar qualquer conflicto em Marrocos, e sobretudo evitar que corram perigo as vidas dos hespanhóes que ainda estão captivos em poder dos piratas de Rifl.

Outra informação fidedigna refere que as predicas dos santões contra os christãos têm produzido, como era natural, uma grande excitação nas populações fanaticas barbaras. Os indigenas mostram se hostis, não só para com os christãos, mas tambem contra os judeus. Estes ultimos são alvo de aggressões quotidianas.

A esquadra hespanhola devia chegar a Tanger a 24 do corrente.

O *Reveil du Maroc* conta assim a origem do conflicto:

« O barco hespanhol *Migal y Tereza*, que se dirigia para Tanger, foi apresado pelos kabilas de Zamoret, que povoam as immediações de Alhucemas. Quando o laúd se achava a pouca distancia da praia, os kabilas rodearam-no em botes conduzidos a remos. Como se apresentavam em attitude inoffensiva, e não se podia ver que iam armados, nem o patrão Baptista Ortiz, nem um passageiro que ia a bordo, nem os quatro marinheiros que constituiam a tripolação, suspeitaram das intenções dos visitantes; mas, em um momento dado, os kabilas puxaram das espingardas que levavam escondidas debaixo dos albornozes e lançaram-se sobre os hespanhóes, ficando estes impossibilitados de se defenderem, á excepção de Baptista, que póde lançar mão do revolver que levava no cinto, não chegando comtudo a fazer uso desta arma, porque repentinamente se apoderaram delle tres dos barbaros, amarrando-lhe os braços atraz das costas. Feito isto, os piratas roubaram quanto havia a bordo, pertencente ao passageiro e aos tripolantes, e bem assim algum dinheiro, que devia ser entregue em Tanger. »

*

Realisou se a 26 do corrente, em Madrid, o julgamento dos individuos, que fizeram a assuada ao Sr. Canovas, por occasião do seu regresso áquella capital.

No banco dos réos viam-se: Aurelio Alcazar Marti, de 22 annos, solteiro, escrevente que foi do museu de artilharia; Julio Sote, de 16 annos, e Adolpho Sote de 17, irmãos, sem occupação; Emilio Casanova, de 18 annos, estudante de direito; Prebo Conde Sanz, de 17 annos, caixeiro do commercio; Juan Yglesias, de 27 annos, typographo. Uns criançolas todos, á excepção do ultimo, que já tinha idade de ter mais algum juizo.

Depuzeram varias testemunhas, entre ellas os Srs. D. Francisco e D. Luiz Silvela.

O Sr. Canovas del Castillo foi chamado para depôr, mas não compareceu.

Nenhuma das testemunhas declarou reconhecer nos réos os autores da assuada.

O delegado do ministerio publico, em virtude da falta de provas pedio a absolvição dos réos.

A sentença ainda não foi lavrada.

— A policia hespanhola fez ultimamente diversas visitas domiciliarias em casa dos zorillistas de Saragoça, dizendo que apprehendeu varios papeis.

« Começa o Sr. Sagasta a fazer das suas », commenta um jornal que tenho á vista.

— Corre em Madrid que será nomeado embaixador da Italia em Madrid o conde Maffei.

— Segundo o notavel discurso lido pelo ministro da justiça na abertura dos tribunaes, a instituição do jury está produzindo os mais admiraveis resultados desde a sua iniciação; e, contra o que diziam os conservadores, emquanto o tribunal de direito absolvia 30 por cento dos accusados, o jury só tem absolvido 20.

— Attribue-se ao general Lopez Dominguez o intento de fundar uma associação de homens e jornaes que defendam as idéas democraticas quer sejam republicanos, quer sejam monarchicos.

— Publicou-se, haverá oito dias, o annunciado manifesto do Sr. Castelar, no qual, á parte as bellezas do estylo, não ha nada para admirar. Critica os revolucionarios e os republicanos, e julga que o suffragio mystificado, que o Sr. Sagasta propoz ás côrtes é a panacéa que ha de curar todos os achaques da nação. Diz que o Sr. Castelar não se fará monarchico, ao votar-se o suffragio universal, porém que deixará aos seus correligionarios a liberdade de o fazerem

Em resumo, (diz um correspondente): uma serie de insultos contra os republicanos; mais um defensor da igreja; um licenceamento das suas hostes. E' immensa a indignação que o manifesto produzio em todas as fracções democraticas.

Italia

Ha dias foi inaugurada em Lucques um monumento á memoria de Garibaldi. Assistiram áquella ceremonia delegações de sociedades de Pisa, Leorne e Florença, e foram pronunciados diversos discursos.

Foi expedida de Spezzia para Caprera a corôa de bronze que o rei mandou depôr sobre o tumulo do general Garibaldi. Tem a inscripção seguinte:

« A Giuseppe Garibaldi, como recordação affectuosa de Humberto I. Caprera, 17 de Agosto de 1889 »

O official mais graduado dos que estivessem presentes seria o incumbido de depôr a corôa em nome do rei.

— Affirma um jornal de Napoles que o governo italiano fez já proposta aos da França, da Belgica e da Suissa para a renovação do convenio monetario.

A França deu uma resposta evasiva. A Belgica e a Suissa mostraram se favoraveis á proposta.

— A *Riforma* sustenta que a Hespanha tinha aceitado o general Cialdini para embaixador da Italia em Madrid, e que o general deixou de ser nomeado para esse importante cargo por motivos de todo o ponto estranhos á politica internacional. A mesma folha desmente que os ministerios da guerra e da marinha de Italia peçam um augmento de milhões de liras nos seus respectivos orçamentos.

— Dizem de Roma que o governo italiano encommendou á casa Krupp 10 pequenas torres blindadas, destinadas a completar a defesa dos Alpes.

— Annuncia um jornal de Roma que um desconhecido expedio pelo correio, como encommenda postal, ao Sr. Acquadoni, famoso polemista, uma cabeça de cadaver. Da bocca d'esta sahia uma carta, em que se continham ameaças de morte contra o destinatario.

— Telegrammas de Napoles dizem que já foram tirados os ultimos pontos de costura da ferida do Sr. Crispi, estando os bordos d'ella perfeitamente adherentes.

A cicatrisação fez se sem ter havido suppuração.

O estado geral do doente é excellente.

Os medicos que teem tratado o Sr. Crispi receiam que elle fique surdo, em resultado das hemorrhagias auriculares que se seguiram ao ferimento.

— Um sachristão disparou um tiro de revolver contra o arcebispo de Cosenza, ferindo-o ligeiramente.

— O *Popolo Romano* diz que o ministro do thesouro desistio de applicar a lei que autorisa a venda dos fundos da caixa das pensões.

— Dizem de Londres que lord Salisbury e o Sr. Catalani, conselheiro da embaixada, encarregados de negocios da Italia, acabam de firmar uma convenção anglo-italiana contra o trafico de escravos.

As clausulas d'ella são mais rigorosas do que as das precedentes convenções relativas ao mesmo assumpto.

Declara se n'ella que o commercio de escravos é um acto de pirataria. O navio que a elle se entregar perde o direito á protecção da sua bandeira nacional.

A convenção simplifica consideravelmente todas as disposições até agora applicadas ás presas. Estas, d'aqui em diante, poderão ser entregues aos cruzadores da sua nacionalidade para serem conduzidas por elles ás localidades em que funccionarem os tribunaes a quem compete conhecer de taes delictos.

O Mediterraneo é excluido da convenção que se conta seja ratificada brevemente.

— Na eleição a que se procedeu no circulo de Paris, para preencher a vacatura na Camara dos Deputados pelo fallecimento de Cairolé, ficou eleito por grande maioria o professor Sharbará, que está cumprindo sentença nas prisões de Estado.

Julgaram os eleitores que não podiam escolher melhor successor ao antigo primeiro ministro, do que um encarcerrado, de quem os seus amigos na imprensa declaram que o melhor titulo de recommendação era o affirmarem ser elle um inconsciente, parcialmente irresponsavel.

Esta eleição vem confirmar a tendencia do suffragio popular na Italia, a erigir-se um tribunal de ultima instancia para revogar as sentenças do poder judicial, e obrigar o rei a usar da prerogativa do perdão.

Já Capriani deve á sua eleição o sahir dos trabalhos forçados, a que tinha sido condemnado.

Parece que o governo italiano está impressionado com o apparecimento d'estes deputados sahidos das cadeias, que não parecem ser o lugar mais proprio para o recrutamento dos membros do poder legislativo.

Santa-Sé

Consta que a Santa-Sé acaba de decretar a reunião de um concilio nacional no Japão, no anno de 1890.

Esse concilio será constituido por todos os delegados apostolicos, por todos os vigarios apostolicos e por todos os missionarios d'aquella provincia ecclesiastica.

Será o primeiro synodo n'aquelle paiz.

A propaganda escolheu o mez de Março de 1890, porque então se celebra o 25º anniversario da descoberta feita pelos missionarios de uma christandade japoneza, que, sem padres e sem bispos, tinha conservado toda a fé e todos os ritos catholicos.

O soberano e o governo do Japão dão toda a liberdade ás missões.

Aventaram até a idéa de introduzir officialmente a religião christã como religião do Estado.

Este facto explica-se pelo desejo que o Japão sente de entrar no movimento europeu e de implantar no paiz a civilisação occidental.

Afigura se aos homens de estado d'aquella nação, que o christianismo é o agente mais efficaz de uma tal transformação.

— O papa enviou felicitações ao cardeal Morning, pela sua bem succedida mediação na *grève* dos trabalhadores das docas de Londres.

— Desmente-se o boato de que no Vaticano se esteja preparando um folheto sobre a questão romana, apoiado em documentos officiaes

Do que se tem propalado é de copiar alguns documentos relativos áquella questão, para serem enviados aos nuncios, afim de que estejam perfeitamente ao facto das negociações que houve entre Roma e Turin em 1870.

— O correspondente do *Temps* em Paris, affirma ser falso o boato de que o papa pensa em proclamar o dogma do poder imperial.

Diz tambem Leão XIII é tão contrario a novos dogmas, que nunca fallou do da infallibilidade.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

IGUARASSU'—6 DE OUTUBRO DE 1889

De todos os pontos desta infeliz provincia tem o seu *Diario* se occupado, em correspondencias e communicados, dos factos escandalosos praticados pela desbragada policia da situação dominante.

E' justo que d'aqui tambem lhe cheguem aos ouvidos, e aos de seus leitores, os gritos lancinantes das victimas do energumeno delegado de policia deste termo, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, irmão do presidente da Assembléa Provincial, o Barão de Itapissuma.

São conhecidos os antecedentes desse máo homem. Elle impera em Iguarassú, e especialmente no 2º districto, em Itapissuma, pelo terror que infunde. Todos o temem todos se arreceiam delle, porque o chamado *Maneco* é capaz de todas as violencias, dos maiores attentados para se impôr como senhor de baraço e cutello.

E ninguem ergue a voz para queixar-se actualmente, porque, de posse da autoridade, sustentado pelos dominadores da provincia, elle seria capaz de exercer vinganças crueis contra os queixosos.

Faço eu excepção á regra. Grito e hei de gritar em nome das victimas da policia de Iguarassú, ainda que tenha a intuição de que perderei o meu tempo e o meu esforço, tal é a surdez dos que dirigem a náo da provincia.

E para começar refiro lhe que diariamente, mas principalmente nos dias de feira em Itapissuma, as praças do destacamento, sob o mando do respectivo sargento, espancam e prendem á inoffensivos cidadãos sob os mais futeis pretextos.

Ainda a 29 do passado, dous homens trabalhadores do capitão Mathias Galvão, foram brutalmente espancados, amarrados e assim levados presos para a cadeia.

Nenhum crime praticaram elles; nada os indigitava como desordeiros. Eram, porém, moradores de um conservador; e tanto bastou para que fosse consummada a violencia.

Como esse, tem se repetido factos identicos; e mais de uma vez na presença do proprio delegado que incita os policiaes á exercerem tão brutaes vinganças!

Desf'arte, as feiras de Itapissuma tem decres-

MUTILADO

ILEGÍVEL

sido de importancia. Os pobres matutos receiam alli se apresentar, e soffrem com isso não só elles, como tambem os que tem por habito se abastecerem nessa feira

Isto não póde, nem deve continuar. E' indispensavel que as autoridades principaes da provincia, o Exm. Sr. presidente e chefe de policia, intervenham para melhorar esse estado de cousas.

Deixar uma população pacifica e ordeira, trabalhadora e honesta, á mercê de um delegado desalmado, é um cumulo de protervia.

Onde iremos parar com esse systema, geral ao que parece, de ser a policia a desordeira, a espancadora dos cidadãos ? !

Intervenham os altos poderes do Estado para melhorar a sorte dos cidadãos. Estes podem, afinal, desilludidos, procurar amparo fóra das instituições juradas.

Não se brinca impunemente com o fogo ; e não ha peior incendio do que o que lavra nos corações patriotas.

Quando mais não seja, haja ao menos um pouco de humanidade.

PORTUGAL —LISBOA, 30 DE SETEMBRO DE 1889

Deverá ter-lhes o telegrapho transmittido a noticia do infausto acontecimento que veio cobrir de luto a familia real portugueza, e de tristeza sincera a todo o paiz que venerava na pessoa do Sr. infante D. Augusto, irmão de el-rei, um dos caracteres mais sympathicos de quantos o acaso do nascimento ha collocado nos fastigios da hierarchia social.

Foi no dia 26 do corrente pelas 4 e 1/2 da madrugada que o bondosissimo principe deu a alma a Deus.

O Sr. D. Augusto que estivera no paço de Cintra cerca de dous mezes, com visiveis melhoras, pelo menos na apparencia, dando repetidos passeios de carruagem com os seus ajudantes e camaristas, sentio-se um tanto peior no sabbado, 21, e ou fosse por indicação do seu medico, ou por impulso espontaneo, determinou immediatamente que o conduzissem para o paço das Necessidades em Lisboa, afim de tratar-se da subitanea indisposição, que o accommettera, a qual, todavia, não se lhe figurava assustadora.

No dia seguinte, a indisposição em vez de ceder ao receituario que lhe foi applicado, recrudesceu, e no dia 23 teve uma hemoptyse violenta que o prostrou, havendo golphado pela bocca enorme quantidade de sangue. Applicaram-lhe um grande vesicatorio nas costas, sentindo pouco depois os effeitos de uma grande irritação na bexiga, em resultado do vesicatorio, embora as suffocações tivessem diminuido um tanto. Mas ainda teve mais uns dous ataques semelhantes ao primeiro, continuando a deitar sangue pela bocca do que resultou ficar completamente extenuado. Era quasi chegado o momento decisivo. Depois da meia-noite de 25 para 26, o prior de S. Pedro em Alcantara foi chamado á pressa para ministrar a extrema-uncção ao enfermo, que havia já entrado em delirio e em grande agitação e por isso não podia receber o Sagrado Viatico. « *Adeus ! Vamo nos em bora .. Vamos depressa*, foram as derradeiras palavras, inconscientes (quem sabe !....) que S. A. proferio delirando. Sobreveio-lhe o estado comatoso, e aquella agonia que o não deixava tranquillo um instante, variando a todo o momento de posição, succedeu uma serenidade sorridente na physionomia do moribundo.

A senhora condessa de Eddla, viuva de el-rei D. Fernando, que ás primeiras noticias do estado perigoso de seu enteado, viera para junto delle, prodigalisar-lhe aquelles desvelos de que sempre lhe dera as mais cordeaes demonstrações, porque muito o estremecia, não se achava no paço das Necessidades á hora do fatal desenlace dessa existencia tão attribulada de padecimentos physicos, soffridos com heroica resignação.

S. M. a rainha viera com seu filho o Sr. infante D. Affonso, de Cascaes para onde se haviam transferido de Cintra com el-rei no dia 23 de madrugada. Correndo ao paço das Necessidades, encontrou seu cunhado em perigo de vida, e nunca mais o desamparou, alternando com seu filho as vigilias á cabeceira do doente. No transe final era inda a Sra. D. Maria Pia, seu filho D. Affonso e os inseparaveis e dedicadissimos camaristas do mallogrado infante quem se encontrava junto ao moribundo. Os medicos espreitando-lhes as pulsações aguardavam o momento fatal. Um delles proferio por fim a terrivel phrase : *S. A. expirou !*

A rainha, seu filho, e os fieis servidores do Sr. D. Augusto que estavam presentes, ajoelharam todos, chorando em deredor da cama. Nisto entrava a madrasta de S. A. e abraçada á rainha, e soluçando ambas, desaffogaram em pranto a saudade immensa que sentiam.

São inexgotaveis os pormenores da reportagem de que teem vindo replectos os jornaes de Lisboa nestes ultimos dias. Contam minuciosamente as operações do embalsamamento a que se procedeu nesse dia, terminando só pelas 5 horas da manhã de 27. Relatavam as difficuldades com que os medicos encarregados dessa lugubre missão tiveram de luctar, em consequencia da anasarcha de que soffria o finado infante, e da rapida decomposição que desde logo se manifestou no cadaver. Não perdôam se quer aos leitores o nome de uma droga, nem a exhibição de um desinfectante. E todas estas informações são devoradas com avidez pela multidão, que não tem accesso á alcova mortuaria onde se estava procedendo áquellas tristes preparativos para a mansão ainda mais desolada do jazigo de S. Vicente de Fóra.

Mas diga-se a verdade ; não era só o sentimento da curiosidade que instigava a população a lêr tudo quanto se referia ao fallecido principe. E' que o Sr D. Augusto era verdadeiramente estimado pelo povo portuguez.

Nunca fôra chamado a tomar na direcção dos negocios publicos, nem a intervir na politica. Dedicara-se a fazer o bem que podia sem ostentação, sem reclames, sem apparato. Agora é que se sabe que do seu bolsinho distribuia em esmolas para cima de 800$000 fortes por mez, isto é quasi metade dos seus rendimentos, por quanto não passavam elles de vinte contos (fortes) annuaes. Não só em esmolas concedidas á penuria mendicante ou envergonhada se lhe iam aquellas sommas ; protegia artistas, custeava em varios institutos scientificos e litterarios do paiz a educação de diversos mancebos e não poucos dos que hoje cingem uma banda no exercito portuguez, devem a sua posição aos generosos subsidios do infante D. Augusto.

O infante não deixou testamento.

Poucos dias antes de adoecer, disse a alguem que o havia de fazer, legando tudo a seu sobrinho D. Affonso, pelo qual tinha uma especial predilecção.

Já se encerraram as joias e objectos preciosos do defuncto principe, e logo que o cadaver fosse trasladado da capella ardente junto ao aposento onde falleceu para a real Capella das Necessidades, o que se realisou hontem ás 8 horas da noite com assistencia de S. M. a Rainha, de seus 2 filhos e officiaes móres da casa real, e toda a residencia do Sr. D. Augusto seria devidamente fechada com os sellos judiciaes, até opportunamente se proceder ao inventario nos termos da lei.

Calcula-se que será de 250 contos de réis (fortes) a fortuna do Sr. infante, sem contar com a parte que deveria competir-lhe da herança de seu pai, o rei D. Fernando, de que ainda se não concluiram as partilhas.

Ha quem diga porém, que a fortuna do fallecido infante não chegará a tanto por se achar onerada de algumas dividas, contrahidas pelo empenho que S. A. tinha em servir a todos que recorriam á sua generosidade, até mesmo para exploral-a.

Foi assim que ainda ha pouco tempo o infante havia levantado uns trinta contos (fortes) sobre sua responsabilidade pessoal, para valer, a titulo de emprestimo, a um individuo que lhe tinha solicitado aquella somma !

De resto, S. A. era bom administrador.

As suas propriedades de Amora, que tinham pertencido a senhora infanta D. Isabel Maria, sua tia-avó, e que augmentára successivamente, era um predio rustico muito bem cultivado e productivo.

S. A. o Sr. infante D. Augusto nasceu em Lisbôa no real paço das Necessidades no dia 4 de Novembro de 1847.

Contava pois 42 annos incompletos,

Foram seus padrinhos S. A. R. o principe Luiz Victor, Duque de Saxe Coburgo Gotha, tio paterno, representado com procuração bastante por S. A. o principe real D. Pedro de Alcantara, e S. A. R. a princeza Carolina Leopoldina Clotilde, Duqueza de Saxe Coburgo Gotha, representada com procuração bastante por S. A. R. a serenissima senhora infanta D. Isabel Maria.

Começou os seus estudos em 1855 e em 1857 o abalisado professor Francisco Antonio Martins Bastos tomara-lhe a primeira licção de grammatica latina.

Em Outubro de 1881 começou o Sr. infante D. Augusto a estar doente, chegando a dar grandes cuidados a seus augustos paes e irmãos, e tão grave era a sua enfermidade que no dia 4 de Novembro, anniversario do seu nascimento, não sahio do quarto.

A 11 de Novembro do mesmo anno fallecia elrei D. Pedro V, e era tal o estado de S. A. o Sr. infante D Augusto, que este triste acontecimento lhe foi occultado sendo por isto, no dia seguinte 12, transportado do convento das Necessidades para o Paço de Belem, em carruagem fechada, com o seu amigo o conselheiro Manoel Moreira Coelho

A doença do Sr. D. Augusto augmentava progressivamente, até que, em 27 de Novembro se julgou ser o ultimo dia da sua vida.

Assim continuou o anno de 1861, e como não houvesse melhoras sensiveis, no 1.º de Janeiro de 1862 foi determinado que sahisse da praça de Belem para casa do cavalheiro Villalobos, no Paço de Lumiar.

Effectuou-se a mudança do seu quarto em cadeirinha de varaes, com as maiores precauções até á carruagem que o transportou para o Lumiar.

Foi-lhe benefica a mudança, e, por tal modo, que a 15 de Janeiro de 1862 sahio pela primeira vez em carruagem fechada, continuando sempre em progessivas melhoras

Continuou a residir no Paço de Lumiar, e na mesma casa do cavalheiro Villalobos.

Como perguntasse muitas vezes por el-rei D. Pedro V e pelo infante D. João, seus irmãos, ignorando que houvessem fallecido, e este segredo se tivesse conservado até 12 de Março d'aquelle anno, julgaram os que o rodeavam de absoluta necessidade descobril-o.

O Sr. D. Luiz, para melhor animar e consolar o Sr. infante D. Augusto, nomeou o capitão do regimento de lanceiros, de que se lhe passou carta regia em 17 de Março de 1862, e de que havia sido coronel o Sr. infante D. João.

Continuando as melhoras de S. A. e estando já restabelecido da sua perigosa enfermidade, recolheu-se o Sr D. Augusto ao Paço da Ajuda em 17 de Maio de 1862, recomeçando a 24 do mesmo mez as suas licções com os professores de seus irmãos.

A 6 de Julho celebrou a camara dos Olivaes um solemne *Te Deum* em acção de graças pelo restabelecimento de S. A., na igreja de S. João Baptista do Lumiar, recebendo por essa occasião o cavalheiro Villalobos o titulo de Visconde do Paço de Lumiar, pela hospedagem que déra ao infante.

Desde então S. A. concluida a sua educação, entregou-se ao estudo da arma de cavallaria, que constituio a sua especial predilecção, e onde prestou como inspector geral serviços importantissimos.

(Diz-se que substituirá o finado infante na commissão de inspector geral de cavallaria, o general de divisão Malachias de Lemos, actual commandante da 3.ª divisão militar.)

O Sr. infante D. Augusto alistou-se no exercito em 22 de Agosto de 1855 com 8 annos de idade, no regimento de infanteria 10, sendo lhe concedido o posto de alferes.

Em Abril de 1858 foi promovido a tenente do mesmo regimento ; a capitão de cavallaria n. 2, lanceiros da rainha, e Março de 1862 ; a major em Outubro de 1863 ; a tenente coronel em Outubro de 1666 ; a coronel em Outubro de 1869 ; a general brigada em Junho de 1870, e a general de divisão em Agosto de 1883, sendo nomeado inspector geral da arma de cavallaria por carta regia de 31 de Outubro de 1884.

Por carta regia de 29 de Setembro de 1871 foi mandado o Sr. infante D. Augusto apresentar-se ao governador geral da India (que então era o visconde de S. Januario) afim de ali ser empregado no serviço que as circumstancias exigissem, por se ter offerecido para acompanhar a Gôa o batalhão de caçadores, que foi enviado á India por causa de uma revolta militar que alli se manifestou.

Quando o infante alli chegou já a revolta estava suffocada, pela energia do governador geral ; mas a presença do irmão do rei de Portugal não contribuio pouco para consolidar os sentimentos de lealdade que os povos da India portugueza professam pela dynastia reinante e pelas instituições.

A 12 de Novembro de 1871 o Sr. D. Augusto partira no paquete *Neva* com o novo governador geral, o general Macedo e Couto, que foi substituir o visconde de S. Januario no governo da India.

A 10 de Dezembro desembarcara em Gôa, juntamente com o batalhão expedicionario.

Durante a sua permanencia em Gôa, que foi perto de tres mezes e meio, tendo tido a sua residencia em Pangim, no palacio do governo, fez o Sr. D. Augusto d'alli visitas ás camaras de Salsete e Bardez, onde foi enthusiasticamente recebido.

Por fins de Maio de 1872 partio S. A. de Gôa, por Bombaim, em direcção a Portugal, no transporte *India*, que trazia tambem a bordo o batalhão de caçadores, e que chegou a Lisboa no 1.º de Maio.

Consta das notas officiaes que o Sr. D. Augusto cumprio o serviço *com muito proveito do Estado*, porque, ao muito respeito e amor dos povos da India pela pessoa de S. A. se deve attribuir, (dizem as referidas notas) a solução pacifica da reforma executada.

N'este transe, o Sr. Infante D. Augusto mostrou em todas as occasiões, que se lhe facultaram, um verdadeiro amor civico, sempre condescendente a apoiar o principio de autoridade nacional, o que muito fortaleceu as disposições ordenadas pelo governador geral da India.

Ultimamente havia sido nomeado presidente do conselho de presidentes dos jurys da Exposição Industrial Portugueza lugar que S. A. preencheu com a maxima sollicitude, fazendo reunir no palacio das Necessidades os membros d'aquella commissão e tomando parte activa nos trabalhos, até que a doença o prostrou.

Toda a imprensa portugueza tem prestado homenagem ás qualidades moraes do extincto principe, sem sombra de lisonjas e ficando muito aquem do preito merecido pelo caracter do finado.

Guardam da sua convivencia mui grata recordação as pessoas que alguma vez se approximaram do Sr. D. Augusto. « Os seus familiares eram os seus amigos (diz um dos seus biographos). Tratava-os não só com estima, mas com absoluta confiança, e nenhum aspecto da sua vida foi tão interessante, como o dos seus ultimos annos, despreoccupados na intimidade dos homens da côrte e dos officiaes que o serviam.

« O infante D. Augusto, que não era como ninguem ignora, um espirito bellico, foi como talvez nem todos saibam, um official intelligente e estudioso.

Inspector geral de cavallaria, dedicou-se com verdadeiro interesse ao estudo e ao desenvolvimento d'aquella arma, desempenhando-se do logar que exercia, não só com a conscienciosa probidade de um funccionario exemplar, mas com o zelo de um distinctissimo official superior.

« Os officiaes portuguezes tinham n'elle além de um cooperador intelligente, um amigo dedicado.

São innumeras as provas de sympathia, de estima e de interesse, que a muitos d'elles deu, e a sua bolsa não poucas vezes se abrio para soccorrer os velhos militares, que para elle appellavam.

« A sua morte ha de causar uma profunda impressão no nosso exercito. Hoje (26) nas antecamaras do paço das Necessidades, já muitos officiaes choravam o desapparecimento do que fôra seu chefe e amigo. »

E' amanhã (1 de Outubro) o funeral do finado principe. O programma é igual áquelle que se publicou por occasião da morte do Sr. Infante D. João.

Na camara ardente o corpo foi velado por officiaes do exercito de diversas cathegorias, fidalgos para esse fim nomeados competentemente. Na capella das Necessidades o corpo tem sido velado não só pelos ajudantes de campo, senão tambem pelos principes D. Carlos, D. Affonso e pelos officiaes-móres da Casa Real.

Já hontem haviam sido recebidas nas Necessidades, para serem depostas sobre o ataúde, preciosas corôas funebres da Sra. Condessa d'Eddla, do secretario particular do finado (o Sr. Antonio Hermann Roeder) e da officialidade de lanceiros 2. Esperavam-se outras sendo uma d'ellas da *Associação Industrial de Lisboa*, a cujo convite o Sr. D. Augusto accedera a presidir a reunião dos Presidentes dos jurys da Exposição da Avenida.

Têm sido resadas muitas missas pelo cabido da Sé patriarchal, parochos de Lisboa e capellães, nos altares armados aos lados da eça funeraria na capella ardente

O cabido da Sé vae hoje á 1 hora da tarde, á capella do Real Paço das Necessidades fazer a encommendação, que será cantada.

Têm mandado telegrammas á familia real, as casas reinantes do Brazil, Inglaterra, Hespanha, Allemanha, Austria, etc., e os presidentes das republicas franceza e dos Estados Unidos.

Foi decretado um mez de luto para a côrte, sendo quinze dias alliviados.

Até hontem (29) de manhã el rei continuava a ignorar o fallecimento de seu irmão. O estado de S. M. porém é relativamente melhor, desde que está em Cascaes, para onde foi de Cintra, como fica dito, se bem me recordo, na madrugada de 23, sendo descido da sua alcova para a carruagem n'uma poltrona de rodas, e tendo sido a mesma collocada dentro do *landau* e suspensa com correias.

Na carruagem junto a el-rei ia um medico de serviço e na imperial, ao lado do cocheiro, S. A. o Sr. D. Affonso. S. M. a rainha seguia n'outra carruagem, com as damas e outros medicos da real camara.

Foi uma sahida aquella que mais parecia um sahimento !

Entretanto, o soberano ao que parece, não peiorou com a jornada, antes se julga que o ar do mar o revigorou, tanto quanto era possivel.

O dia 28, duplo anniversario natalicio de S. A. R. o Sr. D. Carlos e de sua esposa a Sra. duqueza de Bragança, D. Amelia, passou, contrafeito, entre aquelles disfarces a que obrigava o segredo que a rainha impozera com respeito a el-rei, sobre a noticia da morte de seu irmão.

Os navios surtos na bahia de Cascaes embandeiraram, mas não em arco ; as pessoas da côrte que foram comprimentar os principes reaes, si, por ventura eram admittidas á presença do rei, deviam abster-se de qualquer impressão ou indicio no trajar ; que revelasse a funesta noticia.

A musica marcial do destacamento deixou de tocar na cidadella, a pretexto de não molestar o real enfermo ; entretanto el-rei tinha sido preparado lentamente para aquella noticia, dizendo-se-lhe que seu irmão estava perigosamente enfermo. S. M. ficou muito afflicto, mas não lhe sobreveio (diz um telegramma de Cascaes expedido hontem) nenhum accidente prejudicial ao seu melindroso estado de saude.

A familia real rodeia-o de carinhos e consolações ; mas apezar de não lhe terem dito el-rei soube da morte de seu irmão, porque percebeu ter-se realisado, infelizmente, o desenlace fatal.

Hontem ás 10 horas é que os barcos e fortalezas foram embandeirados em funeral.

A cannoneira *Bengo* estava salvando segundo a ordenança, de meia em meia hora.

El-rei não tinha peiorado. Antes assim !

— Ante-hontem S. M assignou em Cascaes a convenção litteraria com o Brazil, que, em parte foi devida ás suas incessantes instancias junto do Sr. D. Pedro II em favor dos direitos de propriedade dos escriptores nacionaes.

Ao firmar o diploma, o Sr. D. Luiz mostrou-se muito satisfeito por ver assegurada á litteratura portugueza uma vantagem por ella reclamada desde tantos annos como indispensavel estimulo, e congratulou-se com o ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. conselheiro Henrique de Barros Gomes, por poder festejar com aquella ratificação o anniversario natalicio de seu filho.

Não assignou mais nenhum despacho.

A 24 deste mez realisaram-se, como é costume todos os annos, na Sé patriarchal, exequias solemnes, suffragando a alma de D Pedro IV.

O principe real D. Carlos representava seu augusto pai. Houve feriado em todas as repartições publicas.

Amanhã é considerado dia de luto nacional, e não ha despacho nos tribunaes e repartições do estado por motivo do funeral do Sr. D. Augusto.

— Após longo soffrimento falleceu a 25 deste mez o coronel de caçadores o Sr. Joaquim José da Graça, cunhado do conde de Valbom, por ser casado com uma irmã do mesmo titular, que é nosso ministro em Paris.

Nascera em 26 de Outubro de 1823 e assentara praça, sendo alumno do Real Collegio Militar no regimento de infanteria 10 em Novembro de 1840. Em 1882, sendo coronel ; foi nomeado commandante do regimento de infanteria do ultramar e do actual regimento a que pertencia, em 31 de Novembro de 1887.

Fez a campanha de 1846, desde 6 de Novembro a 9 de Julho de 1847. Assistio á acção de Torres Vedras em 22 de Dezembro de 1846, no regimento de infanteria n. 16. Possuia grande numero de condecorações nacionaes e estrangeiras. Exerceu varias commissões, taes como : governador do districto de Lourenço Marques, sendo depois transferido para o governo de Moçambique ; governador interino da provincia de Angola ; secretario da Escola de Exercito ; governador da provincia de Macau e Timor ; enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto a SS. MM, o Imperador da China, imperador do Japão e rei de Sião ; missão diplomatica junto dos dous Kuangs, e missão diplomatica junto ás côrtes do Japão, etc.

Fora agraciado com o titulo de conselho em consideração e apreço pelos bons serviços prestados no governo da provincia de Macau e Timor, e foi louvado por serviços ordinarios e extraordinarios em Mosdamedes por duas vezes.

— Referem os jornaes que o distincto escriptor o Sr. José Antonio de Freitas acaba de ser incumbido pelo governo brasileiro de estudar e compilar os documentos que existem na Torre do Tombo, e que possam servir de subsidio para a historia do Brasil e nomeadamente para a questão de delimitações de fronteiras com a republica Argentina.

O Sr. Freitas é muito competente para se desempenhar com toda a sciencia e consciencia d'esta delicada commissão.

— Já se não falla das febres de Vigo ; antes pelo contrario, pessoas que lá estiveram quando aqui se tomaram as rigorosas medidas, que cortaram por alguns dias todas as communicações com a Galliza, dizem que esse exaggero de precauções era infundado e só dava em resultado aggravar as relações mercantis entre os dois paizes.

— No dia 28 houve em Pariz um banquete organisado pelos jornalistas portuguezes, actualmente n'aquella cidade. Eram ao todo uns 200 operarios portuguezes e hespanhoes. Foram pronunciados muitos discursos, cujo thema predominante era a confraternidade dos povos. Reinou grande cordialidade entre os convivas.

— Já se lêem nos periodicos relações ou listas apparatosas de candidatos a deputados dos diversos partidos.

Quando sahiam outr'ora das aguas do Tejo as náos de viagem para a India, diz-se que dobravam os sinos das igrejas e conventos e tão expressivamente resoavam que pareciam dizer lá para fora nas suas voltas e reviravoltas por entre as ventanas dos campanarios : *Quantos irão, que não voltarão !!*

Assim se podem tambem commentar estas relações de candidatos...

Quantos irão (na lista) *que não voltarão* (eleitos) !

— Está nomeado nosso ministro plenipotenciario em Bruxellas, lugar que ficara vago por morte do conde de Ribas, o Sr. conselheiro Henrique de Macedo, ministro de estado honorario, lente da escola Polytechnica e ex-deputado em muitas legislaturas.

Ora em Bruxellas é que vae reunir-se brevemente a conferencia internacional anti-escravista, suspeita de intenções pouca benevolas para com as prerogativas da nossa soberania em Africa. As potencias far-se-hão representar por delegados especiaes, ou meramente pelos seus ministros acreditados junto ao rei dos belgas ? Não se sabe ainda, mas se os governos estrangeiros adoptarem este segundo modo de representação, o nosso governo decerto os imitará, e nesse caso o ministro nomeado para Bruxellas deverá estrear-se advogando perante as ambições e as malevolencias, que acaso se mascaram de philantropia negrophila, os direitos e o decoro de Portugal.

E' pois mui grave, a incumbencia. O novo ministro portuguez em Bruxellas tem obrigação de conhecer as questões coloniaes, porque servio como ministro com o actual gabinete na pasta da marinha, e o seu talento e saber são geralmente reconhecidos e demonstrados.

Entretanto, duvido muito que a sua nomeação fosse applaudida por todo o partido progressista.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

Sobre o emprestimo de cem mil contos levantado pelo governo imperial recentemente, o *Diario de Noticias* apresenta para algarismos a seguinte exposição, que retrata a operação em seus effeitos financeiros respectivamente aos interesses nacionaes :

Valor nominal do emprestimo	109.694:000$000
Valor realizado	100.066:874$000
Menos commissão	1.751:170$295
Saldo a entregar ao Thesouro Nacional	98.315:703$705

Este valor effectivo está para o valor nominal do emprestimo na razão de 89,62/10 %.

O pagamento das prestações tomando a média (incluindo o que corresponde aos encarregados de subscripções), realiza-se assim :

Até 10 de Setembro 10 %	10.969:400$000
Em 30 de Outubro 15 %	16.454:100$000
Em 15 de Janeiro (1890) 20 %	21.938:800$000
Em 15 de Fevereiro (1890) 25 %	27.423:800$000
Em 5 de Abril (1890) 21 62/100	23,281:074$000
Total	100.066:874$000
Pagamento de juros sobre	109.694:000$000
Em 15 de Outubro 1 %	1.096:940$000
Em 15 de Janeiro 1 %	1.096:940$000
Em 15 de Abril 1 %	1.096:940$000
Em 15 de Julho 1 %	1.096:940$000
Total	4.387:760$000

A creação dessa divida avultada acarreta desde logo com prejuizo de 11.378:292$295, differença entre o capital nominal e o effectivo recebido pelo Thesouro.

Ao passo que os subscriptores da primeira entrada de capital recebem, sobre os...... 10,969:400$000 realizados, um mez e meio depois, a quantia de 1,096:940$000, ou seja o equivalente a 10 % ! sendo que em 15 de Janeiro, quando realizam a terceira entrega do capital, recebem igual quantia de 1,096:940$, apezar de só estarem, até então, realizadas duas entradas na importancia de 27,423:800$000, ou seja mais de 4 % sobre o capital effectivo.

D'ahi, entrando em minuciosa conta essas originalidades, a que dão lugar os prazos concedidos para pagamento do emprestimo, ainda *em realidade* o que o Thesouro Nacional recebe, não alcança a 89,62/100 !

REVISTA DIARIA

Os larapios — E' desanimador o estado actual desta cidade do Recife em relação á segurança de propriedade. Diariamente annunciam os jornaes furtos praticados em estabelecimentos commerciaes e em casas particulares por audaciosos gatunos, que já não procuram as trevas da noite para as suas gentilezas, praticam-n'as em pino do dia e nas ruas mais publicas.

Não são, porem, sómente os denunciados na imprensa os crimes dessa natureza aqui praticados. Muitos, na maioria dos casos, ficam em segredo, ou por que as victimas tenham receios de trazel-os á lume subtrahindo-se assim á vindictas, ou por que tenham pêjo de se expor aos motejos dos criticos, que não faltam na especie.

Dir-se-hia, diante da enorme serie de taes crimes, que não temos policiamento na cidade, e que quasi chegamos á dolorosa situação de cada qual garantir a sua propriedade como poder.

Esse alarmante estado de cousas pede, exige imperiosamente a maior energia da parte da autoridade. E' indispensavel que quem tem o dever de velar pela segurança publica redobre de esforços, requinte na vigilancia, e, sempre alerta, procure sanar o grande mal que aquelle estado gera no espirito da população.

E' inquestionavel que todos sentem-se alarmados e timidos diante da audacia dos gatunos, que chegam ao ponto de penetrar em casas habitadas e d'ahi furtarem objectos de uso, nos aposentos mais intimos, quando as familias estão reunidas nas salas de refeição ou de visitas.

E em geral taes gatunos, ainda quando vistas em acção, e perseguidos pelo clamor publico, escapam á prisão, por que, dóe dizel-o, de ordinario não apparecem os agentes policiaes senão depois de estarem os larapios fora do seu alcance, e muitas vezes taes agentes nem mesmo são vistos em emergencias semelhantes.

Entretanto, ha um corpo de guardas civicos, exclusivamente destinado ao policiamento desta cidade, e no respectivo quartel não faltam praças do corpo policial para secundarem aquelles.

O que faz toda essa gente ninguem sabe ao certo. Sabe-se, porem, que raramente são encontradas as praças rondantes, especialmente á noite, ficando a cidade entregue ás urdiduras e façanhas dos gatunos e de outros malfeitores, que infestam as ruas.

E' contra tudo isto que reclamamos, e o fazemos em nome da lei, que estatuio garantias á segurança individual e de propriedade, e creou agentes para esse fim, agentes que não devem figurar apenas uns pelos titulos de nomeação, e outros pelos vencimentos que percebem.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia, sobre os quaes pesa grave responsabilidade, devem reflectir seriamente nestas cousas ; e fiamos que providenciarão em ordem á acautelar os interesses que andam á mercê dos malfeitores desta cidade.

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 13 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo, remettendo cópia de outro da Camara Municipal de Bom Conselho, em que pede approvação de artigos de posturas. —A' commissão de posturas.

Outro do mesmo communicando que foram autorisadas as camaras municipaes de Cimbres e Nazareth a abrir creditos extraordinarios.—A' commissão de orçamento municipal.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Actos officiaes Por acto da Presidencia da Provincia de ante-hontem :

Foram nomeados, a requerimento de Candido Dias e bacharel Olympio de Sá Albuquerque, contractantes do engenho central do typo menor em Ipojuca, o engenheiro Francisco de Souza Reis e Affonso Henrique de Souza Gomes para darem parecer, sobre o plano de todas as obras projectadas, desenhos, relação dos apparelhos, descripção do processo do fabrico do assucar e planta do local do referido engenho.

Foi nomeado Ignacio Baptista de Oliveira para o lugar de delegado do districto litterario de S. José do Egypto, em substituição do actual, que fica exonerado.

Incendio —Ante-hontem, pouco depois de 8 horas da noite, manifestou se incendio no predio onde tem serraria á vapor o Sr. Francisco dos Santos Macedo, á rua do Capibaribe, na parochia da Boa-Vista.

Avisada, acudio logo a Companhia de Bombeiros, que conseguio extinguir o incendio cerca de 3/4 de hora depois que alli chegaram as bombas.

Parte do soalho do 1º pavimento do predio ficou deteriorado.

Os prejuizos foram pequenos.

Uma das praças da companhia de Bombeiros ficou contundida, sem gravidade.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú Por portaria de hontem datada, e sob proposta do respectivo chefe do trafego e da locomoção, foi nomeado conductor de trens de 2.ª classe Jeronymo Lins.

Club Marcelino Cleto —A nova directoria desse Club ficou assim composta :
Presidente—João da Silva Cabral.
Thesoureiro Herminio Vianna.
Secretario—José Elisio.
Orador—Bernardino de Senna Lopes.
Bibliothecario—José Ferreira Leite.

A posse da nova directoria terá lugar no dia 16 do corrente.

Lanterna Magica —Publicou-se o n. 271 desse periodico livre e humoristico.

Passamento Na residencia de seu digno irmão, engenheiro Francisco de Souza Reis, onde achava-se em tratamento, finou-se hontem pelas 11 horas do dia o Dr. João de Souza Reis.

O finado, que era natural desta provincia, e apenas contava 38 annos de idade, bacharelou-se em 1872 na Faculdade de Direito de S. Paulo, e na mesma defendendo theses, recebeu no anno seguinte o grão de doutor.

Seguindo a carreira de diplomacia, nella servio 12 annos com distincção.

Era casado, e deixa viuva e 5 filhos em extrema pobreza.

O cadaver foi depositado na capella do Cemiterio Publico, e hoje pela manhã será dado á sepultura.

Nossos pezames á seu digno irmão, Dr. Francisco de Souza Reis.

Club Internacional do Recife —Esta sociedade abre amanhã os seus salões para a primeira reunião familiar do corrente mez para a qual não tem poupado esforços o digno director.

Como de costume, haverá *bonds* para Magdalena e trem para o Apipucos.

Monte Pio Bom Successo —A sociedade assim chamada commemora, no domingo 13 do corrente, o 12.º anniversario de sua fundação, fazendo celebrar missa em louvor de sua padroeira, ás 10 horas do dia, na igreja da Madre de Deus, e depois uma sessão solemne na respectiva séde.

Tem sido expedidos muitos convites para essa festa, que, parece, será solemne.

Guitarristas hespanhoes — Na segunda-feira proxima, no Club Internacional do Recife, farão esses artistas novo concerto cujo programma opportunamente devem publicar.

Será occasião de serem de novo apreciados pelo nosso publico, como merecem por seu incontestavel talento e pela singularidade do instrumento que tocam.

Dr. Cosme de Sá Pereira —Hontem chegou da Europa, onde achava-se ha algum tempo, esse nosso amigo e distincto clinico desta capital.

Ao seu desembarque concorreu grande numero de amigos e apreciadores de suas qualidades pessoaes, e foi acompanhado por muitos delles até sua residencia á Passagem da Magdalena, onde brilhante foi a recepção com que o sorprenderam os mesmos amigos e suas familias.

Manifestações dessa ordem si não se esquecem, revelam tambem o que vale o seu alvo.

Cumprimentamos ao nosso amigo, dando-lhe as boas vindas ao volver á patria e ao circulo de amigos que o estimam e consideram, como merece o Sr Dr. Cosme.

Transferencia de concerto —O concerto vocal e instrumental que deve ter lugar no edificio do Lyceu de Artes e Officios, foi transferido para a proxima quarta-feira 16 do corrente, ás 8 horas da noite.

Carne inutilisada —Hontem, de ordem do respectivo medico, foram lançados ao mar 63 kilos de carne, do Sr. Manoel Paulo de Albuquerque, e 153 de Araujo & C., por achar-se imprestavel para o consumo publico a mesma carne em vista de seu estado.

Ferimentos —No dia 9 do corrente pela manhã, no lugar de Agua Fria em Fragoso, termo de Olinda, Antonio Maximiano da Silva Barbosa e Antonio Joaquim Maniva travaram uma lucta e d'ella resultou sahir ferido gravemente Maniva, e com um ferimento leve no olho esquerdo Silva Barbosa.

Ambos foram presos em flagrante, e recolhidos o primeiro á Casa de Detenção e o segundo ao Hospital Pedro II, onde acha se em tratamento, procedendo a autoridade no mais nos termos da lei.

O Cupim e a lei 13 de Maio —E' este e não como sahio publicado o titulo da comedia-drama do Sr. Thomaz Espiuca, á que nos referimos na local de hontem.

Nós escrevemos CUPIM ; o compositor modificou o titulo, e o revisor deixou escapar *Chrispim*.

Este nada tem que ver com a lei 13 de Maio nem com a comedia do Sr. Espiuca.

Fabrica de cimento —Amanhã, ás 11 horas do dia, no Palacio da Presidencia será aberta a unica proposta, de Caetano da Costa Moreira, para o contracto de uma fabrica de cimento com materiaes do paiz, nos termos da lei n. 1,987 de 6 de Março ultimo.

Serviço militar —Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Silva e de ronda de visita um official de cavallaria

— O 2.º batalhão dará as guardas da Thesouraria de Fazenda com official do 14.º, Alfandega e Detenção, o 14.º as do Brum, enfermaria e Thesouro Provincial e o destacamento de cavallaria a de Palacio.

— Apresentou se hontem ao commando de armas o capitão aggregado á arma de infantaria, Francisco Miguel de Souza que deverá se apresentar hoje, ás 10 horas do dia, na delegacia do cirurgião-mór do exercito, afim de ser submettido á inspecção de saúde.

— Existem na enfermaria em tratamento 23 praças.

Tribunal do Jury do Recife —Funccionou hontem este Tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, abrio-se a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4.º districto, occupando a cadeira da accusação o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1.º promotor publico.

Vindo á barra do tribunal o réo José Rodrigues da Silva, pronunciado no art. 201 do codigo criminal o patrono do mesmo, o academico Joaquim Thiago da Fonseca, requereu perempção da causa, por incompetencia da promotoria publica para promover a accusação, visto não ter sido o dito réo preso em flagrante delicto.

O Dr. juiz de direito, depois de ouvir o promotor publico, proferio sentença, julgando perempta a acção e condemnando a municipalidade nas custas.

Em seguida foram julgados os réos Bibiano de Jesus Bandeira e Jeronymo José de Freitas, pronunciados no art. 201 do codigo criminal, porque em 30 de Setembro do anno passado, na travessa do Monteiro, freguezia de S. José, feriram-se reciprocamente, tendo ainda o réo Jeronymo, na occasião de ser preso, ferido a João Ferreira da Rocha, cabo de guarda civica.

Foram sorteados para compôr o conselho de sentença, os seguintes juizes de facto, aos quaes foi deferido o juramento legal :
José Vicente Gomes de Souza.
Thomaz Lins Soriano.
Victor Horacio Dias de Toledo.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.
Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Antonio Fernandes de Albuquerque,
Vasco da Gama Lobo.
Andronico Rodrigues do Passo.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
Pedro Luiz de Oliveira.

Interrogados os réos e feita pelo escrivão a leitura do processo, foi dada a palavra ao Dr. promotor publico, que produzio a accusação dos accusados no grão médio das penas do dito art. 201.

Deduzio a defeza o advogado dos presos pobres, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Não houve replica.

Em vista das decisões do jury, foi condemnado o réo Bibiano, a 1 mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão minimo do art. 201 do codigo criminal, e o réo Jeronymo a 6 mezes e 15 dias de prisão e na mesma multa, grão médio do dito artigo.

O jury reconheceu por unanimidade quanto ao réo Bibiano, a autoria do delicto com a circumstancia attenuante do art. 18 § 1.º do codigo criminal ; e quanto ao réo Jeronymo, reconheceu tambem por unanimidade, a autoria do ferimento por este praticado no primeiro, e negou a autoria do ferimento que soffreu o cabo da guarda civica.

Foi levantada a sessão as 3 1/2 horas da tarde adiada para hoje ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco —Recife, 9 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—7	760m29	18,73	76
9	28º 2	761m44	18 61	66
12	28º—5	760 00	19 25	66
3 t.	27º 5	758m74	18 92	68
6	26º 7	758m69	19 05	73

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima 25º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 8m,8 ; á sombra : 5m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : ENE com interrupções de E durante todo o dia.
Velocidade media ao vento : 3m,78 por segundo.
Nebulosidade média : 0,36.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B M.	9 de Outubro	10—18 da manhã	0m 20
P. M	» »	5 00 da tarde	2m 52
B. M	» »	11—06 » »	0m27
P M.	10 de Outubro	5—12 da manhã	2m,62

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 44, de piano, moveis, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Conde d'Eu n. 18, de uma armação para qualquer negocio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, do trapiche da Companhia, de saccos com farello.

— Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Direita n. 56, do balcão e fiteiros ahi existentes.

Amanhã :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios e terrenos.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua de João do Rego n. 3, de generos, armação, etc. na taverna ahi existente.

Pelo agente Stepple, ás 12 horas, á rua de João do Rego, de generos, armação da taverna ahi sita.

Missas funebres —Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Fernando de Magalhães da Silva ; ás 7 e 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Joaquim Freitas da Costa.

A's 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Francisco Valentino de Luna e Silva.

Amanhã :

A's 7 horas na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Thereza Francisca Lins Wanderley de Abreu ; ás 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma de José de Miranda Costa.

Passageiros —Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Ceará* :

Carlos de Paula Lopes e sua senhora Philadelpha Siqueira, Sra. A. Dantas, Manoel da Costa Araujo e sua senhora, Dr. Leonardo Arcoverde Albuquerque, Carolina da Silva Lins, Zenobio Marques Lins, José de Sá Pereira, Antonio de Carvalho, Barão e Baroneza de S. Leonardo, A. Amuzina, Archanjo Marques, Dr. Cosme de Sá Pereira e sua senhora, Augusto Lafasse, Lanis Bandwy, Raphael Marques Dias e sua senhora, Francisco Pinto Teixeira Chaves e sua senhora, Eugenio Chaves, Lidia Chaves, Adalberto Chaves, Francisca Maria Ribeiro.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe* :

Frederick Colbourn, Elizabett Reoy, Mabel Reoy, Helen Brani, Annie Mackensie, John A. Thom Louise Thom, Otto Fell, Frederick Key, Jane Key, Gurpe Key, Maria Virginia Moreira, Manoel Oliveira, cadete José Oliveira Seraphim Antonio, Antonio Bernardino, Manoel Robas, Joaquim Lopes Varela, Josepha Villar Varela, José Varela, C. Villar, Maria da Conceição Nunes, João F. C. Pinto, Manoel Soares Pinheiro, Maria Piacente, Anna Maria Ribandi, Maria Francisca Toscano, Olympio Garcia Castro, Carles Wengorewir, Manoel Joaquim Gomes Ferreira, Antonio João Gomes Amorim, Adelaide Marques Fonseca, Guilherme Carneiro Cunha, Joaquim Garcia Castro, Maria Castro, Joanna Castro, João Gonçalves de Azevedo, Francisco Antonio Fernandes, Adelaide Soares Fernandes, José dos Santos Souza, Antonio Gomes Mendonça, Manoel C. Guimarães, Maria L. Leite, Antonio Leite, José João Carvalho, José Augusto Conceição, José Caetano Pinto, João Pereira Magalhães e José Vaqueiro Domingues.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 9 de Outubro de 1889.

Existiam 436 ; entraram 5 ; sahiram 8 ; existem 433.

A saber :
Nacionaes 378 ; mulheres 23 ; estrangeiros 32. —Total 433
Arraçoados 403.
Bons 380.
Doentes 20.
Loucos 2.
Louca 1. —Total 403.

Movimento da enfermaria

Teve baixa :
Pedro Luiz da Silv.

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 8 de Outubro foi o seguinte :

Entraram	8
Sahiram	13
Falleceram	3
Existem	524

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10 3/4, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Berardo ás 9 3/4, Malaquias ás 9 3/4, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Baboza ás 9 3/4 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio as 4 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará —A 2ª parte da 32ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$, será extrahida no dia 18 de Outubro.

— A 5ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria do Maranhão A 8ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 14 de Outubro.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 8 de Outubro :

Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, Pernambuco, 52 annos, casado, Santo Antonio ; anazarca.

Maria da Conceição de Mello Pereira Pinto, Pernambuco, 76 annos, viuva, S. José ; syncope cardiaca.

Ildefonsa Maria de Oliveira, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista ; nephrite parenchymatosa.

Florinda Donatilla de Souza, Pernambuco, 34 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Francisco do O' do Nascimento, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista ; bronchite.

Manoel, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Bôa-Vista ; anemia.

José Reis Soares de Miranda, Maranhão, 38 annos, solteiro, Graça ; erysipela da face.

MUTILADO

ILEGIVEL

— 9 —

Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues. Campello, Pernambuco, 71 annos, viuva, Bôa-Vista; uremia.

Alfredo Roback. Parahyba, 25 annos, solteiro Santo Antonio; submersão.

Alexandrina Maria da Annunciação, Ceará, 36 annos, solteira, Santo Antonio; cyrrhose hepatica.

Manoel Demetrio Felippe de Souza Ceará, 40 annos, solteiro, Bôa Vista; pneumonia.

Christiana Maria do Carmo, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Bôa-Vista; meningo encephalite.

Alice, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista; diarrhéa.

UM POUCO DE TUDO

A fonte de todo bem, segundo Malby, é o amor da liberdade; mas esta deve ser acompanhada do amor das leis.

Sem a união destes dous sentimentos, as leis, sempre incertos e fluctuantes, serão successivamente dictadas, e destruidas pelas paixões da multidão; e a anarchia produzirá por fim a tyrannia.

O amor da liberdade basta para dar nascimento; mas só o amor as leis póde conserval-a e fazel-a florescer; e é da união destes dous sentimentos, que a politica deve fazer seu principal objecto.

*

A vida publica, diz L. Palmas, longe de ser ocio e repouso, é uma lucta muito acerba, permanente, inexhoravel, da parte sã da sociedade contra a parte enferma, contra a ignorancia e a indolencia de muitos, as exorbitancias dos varios partidos, a prepotencia dos facciosos, e dos homens de sangue e de colera.

*

A razão politica não cura de offensas particulares, escreveu Casti, por que opprimir aos innocentes é muitas vezes um bem, se convém e o exige a politica. Mas quando esta fallar, a moral tem de emmudecer.

*

O *Jornal Official* de França publicou um relatorio do Sr. Vannaque, chefe da repartição de contabilidade publica e estatistica, sobre o movimento da população em 1888. Eis alguns dados:

Pelos livros do estado civil vê-se que durante o anno de 1888 foram registrados: 275.848 casamentos, 4,708 divorcios, 882,639 nascimentos e 837,867 fallecimentos.

O augmento da população, resultante do excedente dos nascimentos sobre os obitos, foi de 44,772 individuos.

Em 1887 esse augmento tinha sido de 56.536.

Comparando estes resultados com os dous annos precedentes, verifica-se uma diminuição muito accentuada, tanto nos casamentos, como nos nascimentos e nos obitos.

Em compensação os divorcios augmentaram.

*

A sociedade de engenheiros civis, a que Eiffel preside, offereceu no dia 10 um banquete a Edison.

A reunião foi no alto da torre e assistiram 34 engenheiros dos principaes. Era tambem dos convidados Gounod grande admirador da torre.

Depois do jantar subiram á ultima plataforma para os aposentos particulares de Eiffel.

Gounod tocou piano e cantou, com musica da sua lavra, estrophes de Musset.

Edison inscreveu-se no famoso livro de ouro, onde os principes teem posto as assignaturas, e juntou á sua firma o seguinte cumprimento, que leu em voz alta, entre os applausos de todos:

« Top Eiffel—Tower Sep. 10—1889.

To M. Eiffel engenier, the brave builder of so gigantic original epecimen of modern engineering from one who has the greatest respect and admiration for all engineers, including the great engineer the Bon Dieu.

Thomas A. Edison. »

O que em portuguez quer dizer:

Do alto da Torre Eiffel.—10 de Setembro de 1889.

Ao Sr. Eiffel, o engenheiro, o corajoso constructor de specimen tão gigantesto e tão original da arte do engenheiro moderno, um homem que tem o maior respeito e a maior admiração por todos os engenheiros, incluindo o maior dentre delles:—Deus.

Thomas A. Edison

Foi no ultimo dia da estada de Edison em Pariz: Edison partio no dia 11 para a Allemanha, onde ficará alguns dias.

D'ahi irá a Inglaterra, embarcando no dia 28 para os Estados-Unidos.

SPORT

Sobre o Hippodromo Nacional disse o *Diario do Commercio* em um de seus numeros do mez de Setembro findo:

Vimos hontem (31 de Agosto) na secretaria a nova planta, que a esta digna sociedade offereceu o benemerito accionista o Sr. João José Gonçalves Junior, e que foi acceita e approvada pela illustrada directoria.

E' realmente de grande vantagem a modificação conseguida com esta ultima planta, que dá á nova raia muito maior extensão, pois que, em vez de duas rectas, fica tendo trez com o percurso de 1190m.50 e duas curvas com o de.... 633m.73, o que perfaz o total de 1824m23 em vez de 1350m como antes tinha.

No lunch que foi offerecido por occasião da approvação da planta, foram saudados a illustrada directoria, os engenheiros encarregados da direcção das obras, o Sr. João José Gonçalves Junior, a impresa e outros cavalheiros que muito se tem interessado pela prosperidade do Hippodromo Nacional.

A nova planta aquarellada está exposta na conhecida casa Ketele e na nossa galeria está tambem exposta a do Hippodromo de Surennes, que é do mesmo systema.

Mais tarde nos occuparemos detidamente desta innovação.

*

Chegou á côrte, procedente de Inglaterra no paquete *Syrus*, para o Sr. José Fernandes do Valle, uma egua de dous annos, castanha, filha de Pero Gomez e Bertram.

Chegou perfeita e é de linda estampa.

Acha-se na cocheira do Chico, á rua dos Ourives.

Na occasião do embarque, na Inglaterra, ja offereciam 100 libras de lucro por ella.

*

Durante os seis primeiros mezes de 1889 foram exportados da Inglaterra 5.015 animaes, que foram pagos por 2.142:488$500.

No mesmo periodo a Inglaterra importou 5.732 cavallos avaliados em 1.201:852$500.

Em 1888 as exportações foram de 5.241 cavallos e as importações de 5.479.

*

Ao Sr. commendador João Alvares Pollay foram vendidos na côrte todos os animaes que compunham a coudelaria Brazileira, á qual o novo proprietario conservou o mesmo nome, addicionando lhe as cocheiras que pertenceram á antiga coudelaria Alliança.

*

O garanhão Rouleur Bourbaki, por Adventurer e Prudence, morreu ultimamente em Darlington.

Era pai do Royal Duchesse, pai de Royal Gem, que foi vendido aos dous annos, por 2.000 guinéos.

Tambem morreu em Cantilly o cavallo Fongére, por Plutos e La Franentiniére.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo dar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.° andar ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.° andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alistamento eleitoral

Abespinhou-se o Sr. João Baptista de Barros Lima, 1° supplente em exercicio do cargo de subdelegado da Luz contra o que por este *Diario* disse alguem relativamente á sua pretenção de alistar-se eleitor nesta cidade do Recife; e veio hoje, insolente e desaforado, á despejar insultos contra quem supoz auctor do artigo á que se referio.

Mas calma, Sr. João Baptista.

Nega o Sr. que é 1° supplente de subdelegado da Luz, actualmente em exercicio? Nega que é o marido da professora da Luz?

Não negou, não nega, nem pode negar.

Logo, confessou e confessa que tem residencia forçada e official na freguezia da Luz.

E porque, em vez de alistar se ali, pretende fazel-o no Recife, onde não mora, nem jamais residio desde muitos annos?

Manifestamente não tentou alistar-se na Luz porque não podia, como não pode, justificar renda, isto é, não tem officio nem beneficio que lhe produza a renda exigida por lei para ser eleitor.

Foi isso o que affirmou o articulista do *Diario*, e é isto o que nós tambem affirmamos baseados nas declarações feitas hoje pelo Sr. João Baptista.

Se S. S. é jurado da comarca de Pão d'Alho, porque reside na Luz, não se segue d'ahi, como conclue, que já fosse negociante, e seja agora artista e proprietario.

Dê-se, porem, de barato que seja artista e proprietario; se não pode alistar-se na Luz, conclue-se logicamente que é porque nem as *suas artes*, nem as *suas propriedades* lhe dão a renda legal.

Nada temos que ver com o Sr. nada dever. Se não deve a nieguem, melhor para si. Mas isso não é razão para alistar-se no Recife quem tem residencia obrigatoria na Luz.

O facto incontestado e incontestavel é que o Sr. João Baptista de Barros Lima reside na freguezia da Luz, onde está exercendo o cargo de subdelegado, e é marido da professora desse povoado; não tem renda legal para alistar-se ali; e quer fazer *triboffe* alistando-se com documentos falsos no Recife.

E' para isto que, juntando nossos reclamos ao do articulista do *Diario*, chamamos a attenção dos dignos magistrados incumbidos do alistamento nesta cidade.

Ss. Ss. não podem admittir como eleitor do Recife o Sr. João Baptista de Barros Lima, que, no seu artigo publicado hoje no *Diario*, confessa residir na Luz, onde está exercendo cargo publico.

Eis tudo.

Recife, 10 de Outubro de 1889.

João ninguem.

Contestação Necessaria

A pessoa que, no *Diario de Pernambuco* e na *Provincia*, tem dito, que estou na responsabilidade de restituir a quantia de nove contos de reis aos menores, netos do meu finado sogro, coronel José Teixeira Castro, do Aracaty, certamente não se lembra, ou não tem conhecimento de um recibo, em meu poder, passado pela mãi e tutora daquelles menores, assim como das cadernetas da Caixa Economica do Ceará, em que provam não ser eu devedor de tal quantia.

Se, porém, quizer a mesma pessoa a publicação, pela imprensa, dos documentos a que alludo, faz-lhe-hei a vontade, e então verá que andou mal avisada.

Recife, 10 de Outubro de 1889.

Bacharel *Antonio Gomes Tavares*

Goyanna

Ao Sr. Dr. chefe de policia

Nas columnas do *Jornal do Recife* e nas da *Gazeta da Tarde* apparece C., que com certeza é algum *qualquer agente* do Sr. Dr. Geroncio, procurando fazer crer ao publico que são infundadas as nossas queixas e censuras contra o Sr. Dr. chefe de policia, e o que é mais, desmintindo nos com relação ao que denunciamos a respeito do sentenciado *Collete*.

O telegramma que o Sr. Dr. Geroncio Falcão mandou publicar, nada significa, ou significa apenas, que *Collete* não tem sahido da cadeia desde o dia 31 de Agosto passado, pois, podemos garantir ao Sr. Dr. chefe de policia que *Collete* foi encontrado fóra da cadeia pelo digno Sr. Pedro Lins, dias antes da eleição, e que essa liberdade concedida a *Collete*, era para certo fim...

Não nos accusa a memoria termos dito que *Collete* não estava na cadeia, e S. S. o Sr. chefe certamente enganado, fez telegramma a geito, e o Sr. juiz municipal respondeu bem, pois pelo caso que se faz a pergunta, se dá a resposta.

Fique sabendo o Sr. Dr. Geroncio que *Collete* gosa de todas as regalias, tem ordens francas para entrar e sahir, e é o encarregado pelo subdelegado, Julião Nogueira de Carvalho, de surrar os presos que alli entram em satisfação aos odios dos correligionarios do Sr. Dr. chefe de policia.

E' chegada a occasião de nos esmagar o Sr. Dr. Geroncio, caso possa provar que nas vesperas da eleição geral, não foi encontrado, pelo juiz municipal, em plena liberdade o sentenciado *Collete*.

Pergunte S. S. ao Sr. Pedro Lins, e se convencerá de que os Juliões e Deolindos são os mesmos homens do seu bom tempo de juiz, e que a simples mudança politica não trouxe para elles a dignidade, escrupulos e seriedade que os habilitassem a serem distinguidos, pela confiança e amisade de chefe de policia actual.

E' doloroso para os conservadores de Goyanna, o engano em que se acham hoje; applaudiram e elogiaram muito um juiz que procedeu bem, por calculo, e que agora está tirando partido do nome que creou, para consentir que suas autoridades policiaes estejam a insultal os e perseguil-os, senão com sua connivencia como quer C. ao menos com o seu silencio, e quando accusado por não querer tomar providencia, manda os seus secretos dizerem nos jornaes, que como juiz de Goyanna foi sempre respeitado e acatado por *gregos e troyanos!*

Não ha duvida, que a defeza é boa mas não é seria, pois, si o conceito que os conservadores de Goyanna formam de S. S. serve para cobrir os grandes desatinos commettidos por S. S., devia servir tambem para livral-os das desbragadas autoridades, que os perseguem, no momento em que trouxessem elles a S. S. o testemunho de alguma violencia. Não está longe o dia em que o partido conservador em peso e por um abaixo assignado pedio providencias a respeito da brutal aggressão, da violencia sem nome, de que foi victima o tenente Angelim, e no emtanto S. S. nenhuma providencia tomou, e continúa a manter as autoridades policiaes, dando-lhes força e prestigio

Os testemunhos de amigos, as provas, os officios do juiz de direito, as reclamações diarias, não bastaram, não contentaram o Sr. Dr. chefe de policia que dormio até hoje sobre o caso e dormirá porque muito podem os *cabos eleitoraes* que inteiramente o dominam.

Ignora o Sr. Dr. chefe de policia o que têm feito as autoridades policiaes de Goyanna com relação ao *Canal*, onde os Juliões e Deolindos collocam capangas armados, para ameaçar e insultar os negociantes que alli se apresentam afim de embarcar mercadorias?

Ignora S. S. que em plena rua Direita o Sr. Jucundino, irmão de Deolindo, supplente em exercicio de delegado, aggredio o negociante Manoel Joaquim Carneiro, de revolver, e que tomado o revolver ficou de faca em punho a insultal o, com aquellas descomposturas muito conhecidas de S. S. e muito usadas por certa gente d'alli?

Ignorará, finalmente, Sr. Dr. chefe a aggressão de que foi victima o Dr. Methodio, moço bemquisto e considerado n'aquella cidade?

S. S. sabe de tudo, mas não tomará providencias porque isto lhe convém. Não falte S. S. a nenhuma das clausulas do contracto que o collocou em tão alto posto, porque do contrario ou se verá obrigado a recuar ou a ficar avulso perdendo a vara da capital que lhe foi promettida, *caso andasse direito e procedesse em regra.* Não desejamos de modo algum prejudicar ao Sr chefe de policia; cumprimos o nosso dever censurando os seus actos, e pedindo providencias, ainda que muito nos custe admirar que, a boa carreira do juiz seja feita, á custa de violencias e perseguições aos nossos amigos de Goyanna, adversarios que o souberam sempre apreciar e fazer-lhe a devida justiça.

A nossa esperança de reparação para o que se tem feito em Goyanna, está no dever que tem o Sr. Dr. Geroncio de honrar o cargo que lhe foi confiado, e nunca na mais ligeira supposição de que os seus *patrões*, condoidos dos conservadores d'aquella comarca, lhe dêem ordens diversas. Da honra e respectabilidade do magistrado tudo deveriamos esperar, do caixeiro compromettido cousa nenhuma.

Abdon.

O ex-promotor da comarca da Victoria ao publico

Acabo de ser sorprehendido com a exoneração do cargo de promotor publico desta comarca, cuja portaria de 5 do corrente foi publicada nos jornaes de hoje.

Por mais conjecturas que faço para saber o motivo ou motivos de ordem publica que a tivessem dictado, não me é dado prescrutal-os, porque tenho a consciencia tranquilla de que no desempenho de meus deveres jamais me affastasse dos principios da lei e da justiça.

Que o digam os homens de bem liberaes e conservadores desta comarca!

A' deslealdade sem nome, á desconsideração de que acabo de ser victima, opponho solemne protesto!

Se a minha exoneração deu-se de accordo com as influencias locaes estas que venham de fronte erguida apontar um só acto praticado por mim, que lhes autorisasse a secundal-a.

Se, porem, não foram ouvidas, compre-lhes protestar contra semelhante infamia.

Aqui fico por hoje.

Victoria, 9 de Outubro de 1889.

Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Ao Sr. Dr. juiz de direito Montenegro

Francisco Jaborandy de Moraes, que requereu ante V. S ser eleitor, é morador nesta cidade da Victoria, á rua da Ramalla, onde tem uma casa de jogo. V. S. verá do documento que em tempo lhe será apresentado.

Victoria 8 de Outubro de 1889.

A moralidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Oliveira Andrade, juiz de direito do Recife

Antonio Eutycio de Medeiros, que requereu a V. Exc. ser eleitor, allegando ser jurado em 1879 em Apody, é um *tribofeiro*, pois la nunca foi e nem morou; residio nesta cidade até 1881 ou 1882, como é publico e notorio.

V. Exc. faça justiça, como costuma.

Victoria, 8 de Outubro de 1889.

Um que conhece o tribofeiro.

Bens do Dr. Antonio Gomes Tavares

Previne-se que os bens deste senhor estão sujeitos a uma restituição de quantia superior a 9 contos de réis, pertencente aos menores netos de José Teixeira Castro, cujo inventario correu pelo juizo de orphãos do Aracaty, sendo inventariante o mesmo Dr. Antonio Gomes Tavores, e por haver já execução em juizo contra este, não pode elle dispor legalmente de seus bens em quanto não indemnisar aquelles orphãos do que lhes pertence, sob pena de nullidade de tal transacção.

Ao Exm. Sr. Dr. Ribeiro Vianna, juiz de direito do Recife

Miguel Archanjo da Silva Costa, morador nesta cidade da Victoria, vive em companhia de seu pae, o escrivão Costa, e até o mez de Agosto deste anno, foi empregado do Dr. Valle, e nunca morou na cidade do Recife.

João Bapista da Silva Costa, morador nesta cidade, vive tambem em companhia de seu pae, o mesmo capitão Costa, e desde o anno passado exerce o cargo de ajudante do escrivão da collectoria provincial, como ver-se ha dos documentos abaixo.

V. Exc. não admitta estes dous *tribofeiros*; accresce que o segundo occupa nesta cidade o cargo de secretario perpetuo da confraria de S. Vicente de Paula, e vive em retiro espiritual.

Victoria, 8 de Outubro de 1889.

A indignação Victoriense.

N. 1

Belarmino dos Santos Bulcão Filho, tabellião interino de notas da cidade da Victoria de Pernambuco etc.

Certifico que, dando busca em meu livro de notas, consta que João Baptista da Silva Costa serve de ajudante do escrivão da Collectoria Provincial desta cidade desde 4 de Novembro de 1887 até esta data, como se vê dos impostos de transmissão de propriedade.

Dou fé.

Victoria 27 de Setembro de 1889.

O tabellião publico interino Belarmino dos Santos Bulcão Filho.

(Está sellado).

N. 2

Certifico em virtude do despacho retro quo, revendo o livro caixa desta collectoria, do mesmo á fls. 103, na receita do sello por verbas, consta o seguinte:

N. 20.—Titulo de João Baptista da Silva Costa como escrivão interino da Collectoria Provincial—quatro centos e vinte reis, sendo: sello—quatrocentos reis, e vinte reis de 5% addicional.

Pago no 1. de Outubro de 1889.

Nada mais consta do referido livro. O referido é verdade e dou fé

Collectoria Geral da Victoria 7 de Outubro de 1889.—O escrivão *José Silvino de Souza Moura.*

Sursum corda!

De Goyanninha, comarca de Goyanna, acabamos de receber uma carta em que se nos diz o seguinte:

« O subdelegado Ananias de Barros Bezerra, acompanhado de José Maria Freire e Floriano Gonçalves da Silva, tem constantemente ameaçado ao nosso amigo José Clementino de Souza Malheiro, e, ha poucos dias, foram todos á casa de Malheiros e o descompozeram tanto que a Sra. de Malheiros, tomada de susto, teve um ataque. »

Não se commentam. Autoridades da comarca de Goyanna, onde o Sr. Dr. chefe de policia exerceu a judicatura, são todas violentas, arbitrarias, incapazes de exercer o cargo e são entretanto conservadas!

Custa a crer que assim proceda o Sr. Dr. Geroncio! Hontem um juiz integro, capaz de fazer justiça a amigos e adversarios; hoje um *titere* ás mãos de meia duzia de mandões de aldeia!...

Denunciando o attentado de que foi victima o Sr. Malheiros, queremos apenas fazel-o conhecido do publico pois de antemão sabemos que o chefe de policia não dará providencias.

E' impassivel esse moço infeliz!...

Justus.

Acrostico

Offerecido a Exma. Sra. D. Palmyra Lima

A aurora tem fulgores,
P erfumadas são as flôres,
A vida tem seducções....
L utando contra o destino
M eu esforço pequenino
I nda terá vibrações....
R olando do infinito
A tu'alma, anjo bemdito
L egou-me crença e alento,
I rei com este legado
M ais poderoso que o fado
A cima do firmamento.

Recife, 10 de Outubro de 1889.

F. Nogueira Cabril.

A Cesar o que é de Cesar

Constando-me que o actual mestre da officina de serralheiros do Arsenal de Guerra, occupa-se com a minha personalidade, depondo contra mim, perante alguns amigos, convido-o a fazer publico pela imprensa o que ha, para que não continue este galopim de má fé a passar por digno de attenção.

O ex-mestre,

T. E. G.

N. 436

Qual o motivo porque soffreis?

Vós outros que padeceis de tisica, asthma, catarrho, bronchites e tosse chronica, respondei á esta pergunta.

Na admiravel e maravilhosa composição da Anacahuita Peitoral, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos sucos balsamicos e nutritivos de uma arvore mexicana chamada Anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar.

Os proprios medicos testificam que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões, os bronchios e a larynx ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

O engenheiro Francisco de Souza Reis, pede a seus amigos e aos de seu irmão, o Dr. João de Souza Reis hoje fallecido, para assistirem a inhumação do cadaver que terá lugar hoje 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Não ha convites por carta.

Aos Mercieiros

A Directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, convida pelo presente a todos os Srs Mercieiros deste municipio, a comparecerem na quinta-feira 10 do andante ás 4 horas da tarde, na séde desta associação, á rua Estreita do Rosario n. 13, 1 andar, afim de resolverem sobre o augmento de impostos de que se acha onerada a classe

Sendo, pois, de interesse para todos os Mercieiros espera a directoria as suas presenças na hora determinada.

Recife, 8 de Outubro de 1889.

O secretario,

Joaquim Maia.

Terrenos da Boa-Viagem

Protesto

O abaixo assignado declara que possue na Boa-Viagem dous sitios em terrenos foreiros á irmandade pelos quaes paga o fôro annual de 37$ (trinta e sete mil réis) sendo um por 28$ e outro por 10$, tendo tão sómente a irmandade o dominio directo nos terrenos, pois as casas e bemfeitorias são pertencentes ao abaixo assignado em virtude de compras feitas a terceiro, e dos recebimentos desses fóros a irmandade sempre prestou contas ao Sr. Dr. juiz da provedoria, que em o julgando annuio aos mesmos contractos de fôro e não obstante o protesto já apresentado perante o Exm. Sr. juiz da provedoria faz mais sciente por este *Diario* a quem interessar possa, que pretende fazer valer o direito que lhe assiste ao dominio util dos ditos sitios, o que faz bem publico e protesta para evitar duvidas futuras.

Cabo, 5 de Outubro de 1889.

Bento de B. Feijó.

O proprietario do Café Ruy

Ao publico

Constando ter sido, pelo Dr. delegado do 2.° districto desta capital, apprehendidas ou simplesmente verificado, em dias da semana proxima finda, 45 saccas com SEMENTE DE CARNAUBA pertencente a uma respeitavel casa commercial desta cidade, que a destinava, segundo declarou o respectivo proprietario, a uma *experiencia* na mystificação do CAFÉ MOIDO, seu principal genero de negocio, e como quer que esse facto possa dar lugar a arguições acerca do *Café Ruy*, o proprietario deste bem conhecido estabelecimento antecipa-se em protestar perante o publico, contra qualquer duvida que por ventura possa a respeito pairar em seu espirito.

Assim, para que fiquem bem accentuados os seus creditos, conserva abertas as suas portas a disposição de quantos pretenderem examinar a especialidade do seu café moido e a não existencia d'aquella ou de qualquer outra semente mytificativa.

E, lembrando ás competentes autoridades publicas a necessidade de rigorosa inspecção nesse ramo de industria, convida-as a começar pelo seu estabelecimento, sito á rua do Barão da Victoria n. 56.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Tosse convulsa! coqueluche!

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1° andar

No escriptorio deste *Diario* se precisa comprar o n. 3,040 do *Commercio de Portugal* e os numeros do *Jornal do Commercio* de Lisboa da segunda quinzena de Maio do corrente anno.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional.

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte central do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installação dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Advogado

Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro

Rua Estreita do Rosario n. 10, 1.° andar

Encarrega-se de quaesquer causas n'esta cidade e nas comarcas proximas, especialmente nas de Páo d'Alho e Timbaúba, para onde viaja frequentemente.

MUTILADO

ILEGIVEL

A solução de Antipyrina de Trouette produz maravilhosos effeitos para o tratamento das enxaquecas, nevralgias, e dôres geraes

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E OPERADOR
com pratica de PARIS E LONDRES
Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR
Gratis aos pobres.

ADVOGADO
O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da ta

DR. EMYGDIO MONTENEGRO
MEDICO E OPERADOR
ESPECIALIDADES
Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças
CONSULTORIO
18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Bronchite aguda ou chronica
O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

EDITAES

Secretaria da Provincia

Pelo presente edital faço publico que, nesta Secretaria recebem se propostas até 20 do corrente mez, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente constantes da relação em seguida transcripta:

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

Relação dos objectos necessarios ao expediente da Secretaria da Provincia de Pernambuco.

Agarras de metal para papel, caixa.
Bacias de Agath para mãos, uma.
Barbante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Copos de vidro finos, um.
Cocos de Agath para agua, um.
Cestas de vime para papel, uma.
Canetas finas, duzia.
Canivetes finos, um.
Escarradeiras de Agath, uma.
Espanador de penna, um.
Dito de palha, um
Envelloppes para officios de differentes tamanhos e formatos em papel azul ou branco, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes do tamanho da 4.ª parte de uma folha de papel—Ministro—com inscripção e corôa, caixa.
Ditos de igual tamanho sem inscripção, caixa.
Ditos menores para papel de formato—Amisade—caixa.
Estrados de madeira—louro—um.
Escovas para limpar mezas, um.
Furador de aço para papel, um.
Gomma arabica dissolvida, frasco.
Dita dita em caroço, libra.
Jarra de barro, uma
Lapis preto, duzia.
Ditos de côr, idem.
Lacre, caixa.
Livros em branco numerados e riscados, com disticos, de differentes tamanhos e formatos e de 50 a 500 folhas, um.
Obreias para sello de patentes, em pães, libra.
Obliterador, um.
Pennas de aço de differentes fabricantes e marcas, caixa.
Pastas para escrever, uma.
Ditas para condução de expediente, uma.
Pá de Agath para cisco, uma.
Papel rosado, pautado, com inscripções, para expediente, resma.
Dito, dito, dito, sem inscripção, idem, resma.
Dito branco, pautado, com inscripção para expediente, resma.
Idem, almasso, pautado para copias, resma.
Idem, idem, liso, Idem, resma.
Idem de linho azulado, pautado, sem inscripção, resma.
Idem grande para titulos, com corôa, folha.
Idem branco pautado para mappas, de differentes tamanhos, folha.
Idem formato—Ministro—para cartas com corôa e inscripção, caixa.
Idem, idem, sem corôa e inscripção, caixa.
Papel para cartas formato—Amisade—sem inscripção, caixa.
Idem cartonade para patentes, folha.
Idem, matta borrão, folha.
Idem grande de linho, pardo, para envolucros, folha.
Quartinhas de barro, duzia.
Raspadeiras de aço, uma.
Regoas de madeira, uma,
Regador de flandres, um.
Sabonetes finos, um.
Ditos ordinarios, um.
Tinta azul-negra—Bluk e Black—frasco.
Idem carmim, frasco.
Tinteiros de vidro, um.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Timpanos, um.
Thesouras para papel, uma.
Vassouras americanas, uma.

— 5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1889.—Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia faço publico, para conhecimento de quem interessar possa que no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, será aberta a unica proposta apresentada por Caetano da Costa Moreira para o contracto de uma fabrica de cimento com materias do paiz nos termos da lei n. 1.987 de 6 de Maio do corrente anno.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a acceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °|o para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illumnação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto findo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.º Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.º Folha corrida; 3.º Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.º Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

DECLARAÇÕES

Monte Pio dos Typographos de Pernambuco

Nesta data, por ordem do Sr. 1.º vice-presidente, aviso todos os senhores associados para a sessão de assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, na rua Coronel Suassuna n. 41, primeiro andar.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

O 1.º secretario,
Gustavo de Alcantara Deão

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 12 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Marca ABT, 2 barricas ns. 101/2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em Dezembro de 1888, abandonadas aos direitos pela The Glass Factory of Pernambuco, contendo 472 kilogrammas, peso liquido legal, de oxido de manganer.

14 ditas ns. 105/118, idem, contendo carbonato de potassa purificado, peso liquido legal 3,387 kilogrammas.

1 dita n. 200, idem, contendo sulfato de magnesia, peso liquido legal 61 kilogrammas.

1 dita n. 201, idem, contendo roxo rei, peso liquido legal 68 kilogrammas.

1 dita n. 301, idem, contendo limalha de ferro, peso liquido legal 78 kilogrammas.

1 caixa n. 302, idem, contendo limalha de ferro, peso bruto 15 kilogrammas.

Marca GF, 2 barricas ns. 1/2, idem no vapor inglez *Architect*, em 22 de Dezembro de 1888, idem, contendo oxido de manganer, peso liquido legal 523 kilogrammas.

Marca GF, 2 ditas ns. 3/4, idem, contendo carbonato de potassa purificado, peso liquido legal 528 kilogrammas

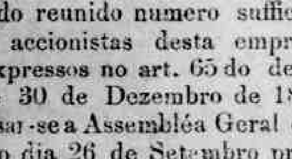
1 dita n. 32, idem, contendo limalha de ferro, peso liquido legal 02 kilogrammas.

1 dita n. 201, idem contendo roxo rei, peso liquido legal 61 kilogrammas.

15 ditas ns 1/15, idem no vapor inglez *Explorer*, em Janeiro do corrente anno, idem, contendo bi-carbonato de soda, peso liquido legal 2,141 kilogrammas.

Em continuação serão vendidas em 1.ª praça 4 barricas marca triangulo, S no centro, R e D em cima, ns. 1/4, vindas de Londres no patacho norueguense *Lhaduri*, entrado em 13 de Julho do corrente anno, contendo desinfectante, pesando liquido legal 568 kilogrammas, abandonadas aos direitos pela Recife Drainage Company Limited.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Outubro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.



Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito no Recife

Assembléa Geral Extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas desta empreza nos termos expressos no art. 65 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, afim de realisar-se a Assembléa Geral convocada para o dia 26 de Setembro proximo passado, e ser autorisado o augmento do capital subscripto para a continuação das obras da ferro-via, como dispõem os arts. 39 e 40 do citado decreto, são convidados pela segunda vez os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio da Empresa, n. 74, á rua Duque de Caxias, á 1 hora da tarde de 22 do corrente mez

Recife, 8 de Outubro de 1889.

O secretario,
João Silveira Carneiro da Cunha.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 22.ª corrida

A realizar-se domingo 20 de Outubro de 1889

1.º PAREO—EMULAÇÃO—**1.100 metros.** Eguas da provincia. Premios 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.º PAREO—ONNIUM—**1.500 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—CONSOLAÇÃO—**800 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—PRADO DA ESTANCIA—**1.500 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao primeiro, 70$ ao segundo e 35$000 ao terceiro

5.º PAREO—PROSPERIDADE—**850 metros.** Animaes da provincia que não ganharam em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—COMPENSAÇÃO—**1.400 metros.** Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho no Derby em maior distancia n'estes ultimos 3 mezes. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.200 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a milha. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Serão acceitas para cada pareo as 16 propostas que primeiro forem lidas.

Só se realizarão os pareos em que se inscreverem, pelo menos, cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Não poderão inscrever-se no mesmo pareo mais de dous animaes do mesmo proprietario, ou tratados na mesma Coudelaria.

Cada envelopppe deverá conter uma só proposta e será recusada aquella que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 14 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club na rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Recife, 10 de Outubro de 1889.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

A' Companhia do Beberibe

Tendo desapparecido as apolices de ns. 10,222 a 10,228, pertencentes a D. Auta Francelina Ramos Ferreira, faço sciente, para que ninguem com ellas negocie, visto que não foram vendidas e nem caucionadas.

Recife, 8 de Outubro de 1889.

Dr. [illegible] G. de Souza Pitanga.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão de terça feira 15 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o arrendamento annual da propriedade Ilha do Nogueira a razão de 1:000$ por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco de Pernambuco

Em virtude da lei das sociedades anonymas e da de emissão, são convidados os accionistas a entrarem com mais cinco por cento para completar os dez por cento necessarios á installação. As entradas serão recebidas no Banco Nacional do Brasil nesta praça, até o dia 24 de Outubro corrente.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Convocados os senhores accionistas desta companhia para reunir-se em assembléa geral hontem (8) e não tendo comparecido numero para esse fim, ainda de accordo com o art. 13 dos estatutos, convido os senhores socios a reunir-se em assembléa geral no dia 25 do corrente, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver-se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma. Na falta de comparecimento dos senhores accionistas, depositarei na meretissima junta commercial os livros e documentos em meu poder, pertencentes a mesma companhia.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico, que do dia 15 até 23 do corrente (por ser feriado o dia 24), estarão abertas as matriculas de encerramento dos diversos annos desta Faculdade, podendo desde já ser paga a respectiva taxa na estação competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Outubro de 1889.—O secretario,
Bonifacio de Aragão F. Rocha.

COMMERCIO
Revista do Mercado
Bolsa
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 10 de Outubro de 1889
Via-ferrea de Caruarú. 365
Via-ferrea de S. Francisco. 10.987
Via-ferrea do Limoeiro 8.303
Somma 34.301 Saccos
Huber & C., 3 a Magalhães Cereja & C., 5 a A. Maia & C., 9 a L. Maia & C.
Telescope 1 caixa a H. J. Permann.
Velas 10 amarrados com 100 caixas a João Fernandes de Almeida.
Recebedoria geral
Do dia 1 a 9 11:711$046
Idem de 10 393$560
12:104$606
Sul... Alliança 11
Sul... P. do Grão Pará 12
Sul... Tagus 13
Norte... Maranhão 14
Norte... Sarona 14
Europa... V. de Buenos-Ayres 14
Hamburgo... Bahia 16
de—caixa.
Estrados de madeira—louro—um.
Escovas para limpar mezas, um.
Furador de aço para papel, um.
Gomma arabica dissolvida, frasco.
Dita dita em caroço, libra.
Jarra de barro, uma
260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °|o para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.
§ 10.º O systema metrico, si fôr mais
presente publicação para sciencia dos interessados.
Recife, 1 de Maio de 1889.
Gerente.
George Windsor,
74, á rua Duque de Caxias, á 1 hora da tarde de 22 do corrente mez
Recife, 8 de Outubro de 1889.
O secretario,
João Silveira Carneiro da Cunha.
entrarem com mais cinco por cento para completar os dez por cento necessarios á installação. As entradas serão recebidas no Banco Nacional do Brasil nesta praça, até o dia 24 de Outubro corrente.
desta Faculdade podendo desde já ser paga a respectiva taxa na estação competente.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Outubro de 1889.—O secretario,
Bonifacio de Aragão F. Rocha.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1889.

O movimento foi pequeno.

No mercado de cambios foram feitas algumas transacções, notando-se mais movimento na bolsa.

Cambio

O mercado manteve se na mesma posição de hontem, saccando os bancos a 27 5/8 e 27 11/16, sendo o movimento pequeno.

Houve algumas transacções em papel particular a 27 7/8 e 27 13/16.

No Rio não houve alteração no mercado.

Continúa a falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	345	349	345	349	345	349
Italia	...	349	...	349	...	349
Hamburgo	426	430	426	430	426	430
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	1$820	...	1$820	...	[illegible]

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Outubro de 1889

Acções da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, do valor de 100$, ao par.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 11/16 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 95 0/0 de premio, do banco.

Na Bolsa venderam-se 50 acções da fabrica de fiação e tecidos.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Manteve se a cotação de 6$200 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 8, attingio a 183.240 kilos, sendo...... 140.255 para o exterior, 42.985 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2 887 saccas, sendo por:

Barcaças	501	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	865	»
Via-ferrea de Caruarú	36	»
Via-ferrea de S. Francisco	125	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.360	»
Somma	2.887	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$100 a 3$300
Branco	3$400 a 3$800
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	1$700 a 1$800
Bruto bom	1$500 a 1$600
Bruto baixo	1$300 a 1$400
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, subio a 1.240.662 kilos, sendo 112.500 para o interior e 1.128.162 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 34.301 saccos, sendo por:

Barcaças	12.820	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1.826	»
Via-ferrea de Caruarú	365	»
Via-ferrea de S. Francisco	10.987	»
Via-ferrea do Limoeiro	8.303	»
Somma	34.301	Saccos

Aguardente

Cota-se a 50$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Panta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE OUTUBRO DE 1889

Vide o Diario de 6 de Outubro

Navios á descarga

Barca norueguense *Byfoged Christense*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *N. P. Nielsen*, carvão.
Brigue inglez *Tablot*, bacalhão.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar inglez *Hornet*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou;

Amostras 20 volumes a diversos.
Calçados 1 caixão a H. Fletch.
Capsulas 1 caixa a J. de Azevedo & C., 1 a Ramos Geppert & C.
Cartas para jogos 1 caixa a N. Campos & C.
Esteiras 1 volume a ordem
Livros 1 caixão a A. Caken.
Mercadorias diversas 1 volume á ordem, 1 a Brasilian Submarine Telegraph Company, 1 a J Dick.
Objectos para escriptorio 1 caixa á ordem.
Pregos 3 caixas a Frederico & C.
Presunto 2 caixas á ordem.
Perfumaria 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.
Queijos 22 caixas a Joaquim F. & Aguiar, 13 a J. F. de Almeida, 11 a Guimarães Rocha & C.
Soberanos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 4 ao London Bank.
Tecidos diversos 1 caixa a Frederico & C., 1 a M. Borges & C., 13 á ordem, 3 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 30 a Joaquim Agostinho & C., 11 a Machado & Pereira, 5 a Guerra & Fernandes, 11 a Monhard
Huber & C., 3 a Magalhães Cereja & C., 5 a A. Maia & C., 9 a L. Maia & C.
Telescope 1 caixa a H. J. Permann.
Velas 10 amarrados com 100 caixas a João Fernandes de Almeida.

Exportação

RECIFE 9 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram:

Para Hamburgo G. de Mattos Irmãos 728 couros salgados com 8,736 kilos; Borstelman & C. 2,269 couros salgados com 27 128 kilos.

Para Lisboa, S. B. Amorim & C. 510 saccas com 34,845 kilos de algodão; F. da Costa & C. 201 saccas com 14.611 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Solid*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para o Havre A. Labille 230 saccas com 17,140 kilos de algodão e 1,026 couros salgados com 21,516 kilos.

Para Lisboa, C. M. da Silva 1,500 couros salgados com 19,200 kilos.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New York, B Needham & C. 23 barricas com 1,725 kilos de borracha

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; A. Labille 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, A. Labille 500 saccas com 37,900 kilos de algodão; P. Annes Jacome 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Maria Olympia*, carregou:

Para Maceió, J. Cordeiro 4 barris com 360 litros de alcool.

— Na barcaça *D. Stahá*, carregaram:

Para Natal, M. A. Senna & C. 1 barrica com 115 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	255:885$963	
Idem de 10	93 513$289	
		279:399$252
Renda provincial:		
Do dia 1 a 9	27:492$050	
Idem de 10	3:254$579	
		30:746$629
Somma total		310.145$881

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 10 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 9	11:711$046	
Idem de 10	393$560	
		12:104$606

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 9	4:230$264	
Idem de 10	1:471$216	
		5 704$480

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	3:883$765	
Idem de 10	532$822	
		4:416$589

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
41 bois pesando 5,591 kilos.	
1174 kilos de peixe a 20 réis	23$480
42 cargas com farinha a 200 réis	8$400
18 ditas de feijão a 200 réis	3$600
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
9 taboleiros a 200 réis	1$800
14 suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
20 ditos de comidas a 500 réis	10$000
88 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	35$200
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
41 talhos a 2$	82$000
	216$280
Rendimento do dia 1 e 8 do corrente	1.737$760
Foi arrecadado liquido até hoje	1.954$040

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 70 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Buenos-Ayres*	11
Sul	*Ville de Santos*	11
Europa	*Merchant*	11
Sul	*Araucania*	11
Sul	*Alliança*	11
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Sul	*Tagus*	13
Norte	*Maranhão*	14
Norte	*Sarona*	14
Europa	*V. de Buenos-Ayres*	14
Hamburgo	*Bahia*	16
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Maranhense*	20
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Tamar*	25
Sul	*Trent*	27
Sul	*Para*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc.	*Ville de Ceará*	11 as	4 h.
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	11 as	4 h.
Liverpool	*Araucania*	11 as	2 h.
Havre e esc.	*Ville de Santos*	11 as	4 h.
New-York	*Alliança*	12 as	2 h.
Southampton	*Tagus*	13 as	11 h.
Sul	*Maranhão*	14 as	5 h.
Santos e esc.	*Bahia*	17 as	4 h.
Norte	*Pernambuco*	18 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as	5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	25 as	2 h.
Southampton	*Trent*	27 as	2 h.
Norte	*Pará*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Havre e escala—18 dias vapor francez *Ville de Ceará* de 1699 toneladas, commandante E. Lainey, equipagem 44, carga varios generos a Augusto Labille.

New York—23 dias, vapor allemão *Capua*, de 1315 toneladas, commandante G. Kuchenthal, equipagem 28, carga varios generos a Johnston Pater & C.ª

Porto—35 dias, brigue portuguez *Adelina*, de 268 toneladas, capitão Joaquim Francisco dos Santos, equipagem 9, carga varios generos a Silva Guimarães & C.

Alto-mar—21 dias, vapor inglez *Bucaneer*, de 400 toneladas, commandante D. W. Barker, equipagem 48, carga fios telegraphicos.

Rio Grande do Sul—29 dias, brigue allemão *Insel*, de 192 toneladas, capitão B. Rotger, equipagem 9 carga gorduras, a Pereira Carneiro & C.

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1752 toneladas, commandante G. Armstrong equipagem 110, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante G. Armstrong, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Hornet*, capitão H. M. Bonald, em lastro.

West Indies—Vapor inglez *Bellanden*, capitão Duncan Frazer, carga varios generos.

MUTILADO

ILEGIVEL

HIPPODROMO
DO
CAMPO-GRANDE

PROGRAMMA DA 4ª CORRIDA
QUE SE REALIZARÁ
Domingo, 13 de Outubro

1º Pareo—**Estimulo** (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Hippodromo nesta ou em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte	5 annos	Rodado	Pernambuco	55 kilos	Azul e rosa	R. G. Leal.
2	Corsario	6 «	«	«	55 »	Ouro e preto	F. da Silva.
3	Berlim	5 «	Cachito	«	55 »	Encarnado e branco	J. C.
4	Cyclone	5 «	Rodado	«	55 »	Azul e encarnado	Coudelaria Fragoso.
5	Dublin	4 «	Cardão	«	53 »	Azul, encarnado e branco	Manoel J de Miranda.
6	Cabrion	6 «	Foveiro	«	55 «	Encarnado e branco	J. Mello.
7	Bruto	4 «	Baio	«	53 «		A. T.
8	Despota	5 «	Rodado	«	55 «	Verde e branco	A. F. R. S.
9	Maranguape	5 «	Alazão	«	55 «	Azul e rosa	B. Borges & Filho.

2º Pareo—**Imprensa do Recife**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1609 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	7 annos	Baio	Pernambuco	57 kilos	Encarnado e branco	F. C. de Rezende.
2	Good-morning	5 «	Rodado	«	57 «	Azul e branco	R. Cardoso.
3	Colosso	5 «	«	«	55 «	Azul e encarnado	A. F. R. S.
4	Piramon	5 «	Castanho	«	57 «	Ouro e preto	Coudelaria Bella-Vista.
5	Village	8 «	Mellado	«	55 «	Encarnado e rosa	H. W.

3º Pareo—**Dr. João de Sá**—1600 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blas	7 annos	Alazão	S. Paulo	54 kilos	Preto e rosa	Coudelaria Paulista.
2	Danubio	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	54 «		Manoel N. Pontes
3	Chiron	4 «	«	«	51 «	Azul e ouro	Coudelaria S. Jorge.
4	Minerva	4 «	Alazão	S. Paulo	51 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
5	Torpedo	5 «	Castanho	«	54 «	« « «	G. Araujo.
6	Cora	5 «	Zaina	Rio de Janeiro	52 «	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
7	Maestro	5 «	Tordilho	S. Paulo	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.

4º Pareo—**Estimulo** (2ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho no Hippodromo n'esta ou em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Guarany	4 annos	Rodado	Pernambuco	53 kilos		J. Mello.
2	Cauby	4 «	Castanho	«	53 «	cinzento, rosa e verde	A. Marques.
3	Bonjour	5 «	Zaino	«	55 «	Ouro e preto	Coudelaria Bella-Vista.
4	Pombo-Preto	5 «	Cachito	«	55 «	Ouro, preto e lyrio	Coudelaria Victoria.
5	Esquimão	5 «	Rodado	«	55 «	Verde e preto	A. de Miranda.
6	Bôa-Vista	5 «	Baio	«	55 «	Branco e encarnado	J. S.
7	Provençal, ex-Fanfar	5 «	Rodado	«	55 «	Azul e branco	Coudelaria Provinciana.
8	Pintasilgo	5 «	Russo	«	55 «	Branco e encarnado	José Maria B. Cavalcante.
9	Bismarck	4 «	Rodado	«	53 «	Branco e azul marinho	Felix G.

5º Pareo—**Agricultura**—1450 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho n'estes ultimos quatro mezes no Hippodromo. Premios: 300$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ernani	5 annos	Zaina	Inglaterra	54 kilos	Preto e ouro	Coudelaria Paulist.
2	Africana	5 «	«	Rio da Prata	52 «	Preto e branco	« «
3	Vanda	5 «	«	«	52 «	Verde	A. F.
4	Vampa	5 «	Castanho	França	48 «	Grenat	Goimarães & Oliveira.
5	Feuillage	3 «	«	Inglaterra	56 «	Branco e ouro	Condelaria Temeraria.
6	Brazil	3 »	Alazão	França	48 «	Verde	Coudelaria Independencia.

6º Pareo—**Dr. Pereira Simões**—1200 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1609 metros nos prados do Recife, n'estes ultimos 30 dias. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cupido	6 annos	Russo	Pernambuco	54 kilos	Azul e branco	Salvador Nigro.
2	Arumary	5 «	Alazão	«	56 «	Azul e ouro	F. Siqueira & Bastos.
3	Guarany	4 «	Rodado	«	51 «	Azul e branco	J. Mello.
4	Village	8 «	Mellado	«	54 «	Encarnado e rosa	H. W.
5	Singapore	5 «	Russo	«	54 «		José Joaquim de Carvalho.
6	Templar	5 «	Rodado	«	54 «		C. & P.
7	Cabrion	6 «	Foveiro	«	54 «	Encarnado e branco	J. Mello.

7º Pareo—**Extra**—700 metros.—Eguas da provincia que não tenham ganho premio nestes ultimos cinco mezes no Hippodromo. Premios: 150$000 á 1ª, 30$000 á 2ª e 15$000 á 3ª

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Invicta	4 annos	Russa	Pernambuco	53 kilos	Azul e encarnado	A. F da Costa.
2	Ida	5 «	Rodada	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria S. Jorge.
3	Fantina	5 «	Castanha	«	55 «	Ouro e preto	M. P. A.
4	Faceira	3 «	Tordilha	«	50 «	Encarnado e branco	J. M.
5	Carlota Corday	3 «	Rosilha	«	50 «	« «	A. J. Moraes.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem que corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como, impreterivelmente, será cumprido o horario.

O 1º pareo se realisará com os animaes que se acharem no ensilhamento, ás 10 horas em ponto, quando começará a pesagem.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

PREÇOS DE BILHETES

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada e ensilhamento	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Differença para ensilhamento	1$000

HORARIO

Corridas

1.º pareo—	11 horas
2.º »	11 » e 50 minutos
3.º »	12 » e 40 »
4.º »	1 » e 30 »
5.º »	2 » e 20 »
6.º »	3 » e 10 »
7.º »	4 »

Recife, 10 Outubro de 1889.

O secretario, *Eugenio de Barros*.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que as inscripções para os exames de linguas e sciencias, terão lugar nesta Faculdade do dia 15 até 31 do corrente, começando pelas de portuguez, francez, arithmetica e historia que se realisarão nos dias 15, 16 e 18.

Seguir-se-hão as de inglez, latim, geometria e geographia, nos dias 19, 21 e 22; depois destas as de historia e chorographia do Brazil (em banca especial), rhetorica e philosophia nos dias 23, 25 e 26; e nos dias 28, 29, 30 e 31 serão admittidos as de quacsquer materias que justifiquem a sua fal a de inscripção nos dias acima determinados, observadas as condições seguintes:

1.º O que pretender inscrever-se deve fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director e declarar não só a materia em que tem de se inscrever, mas tambem aquella em que já tiver sido approvado, a filiação, a naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a lettra e a assignatura do requerimento, devendo ser reconhecida a assignatura do attestado.

2.ª Sem approvação no exame de portuguez não se fará outro qualquer. Quem não houver sido habilitado em arithmetica não será admittido a exame de algebra e ao de geometria; deste fica dependente o de geographia, e não pode prestar exame de philosophia quem não tiver approvação do de historia e de mathematicas e além disso não tiver os de linguas, sendo que tambem desta ultima condição depende o de rhetorica.

A exigencia de taes approvações para a admissão dos exames que dependem dellas, não se refere á inscripção, cumprindo sómente tornal a effectiva quando se tratar da mesma admissão.

Os exames começarão no dia 4 de Novembro, nas horas que serão previamente annunciadas, segunda a ordem de suas dependencias.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Outubro de 1889.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Rua Visconde de Albuquerque casa n. 61.	246$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Patio do Paraizo 2º. andar, n. 29	300$000
Rua de S. Borja casa terea, n. 3	300$000
Idem idem n. 11. 2.º andar	240$000
Rua da Moéda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
S. Lourenço da Matta	60$000
Becco das Boias n. 14, 1º andar	180$000

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. Dr. 1º engenheiro servindo de director, de conformidade com a proposta do Illm. Sr. Dr. chefe do trafego e de locomoção, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que, a partir de 15 do corrente, ficará vigorando o seguinte horario para os trens desta estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 10 de Outubro de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Trens da Serra
TODOS OS DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 3.	Horas	Horas
Recife	....	9.00	Russinho	....	2.49
Tigipió	9.21	9.26	Pombos	3.13	3.18
Jaboatão	9.44	9.49	Victoria	3.50	4.00
Morenos	10.15	10.20	Tapera	4.30	4.35
Tapera	10.46	10.51	Morenos	5.01	5.06
Victoria	11.21	11.31	Jaboatão	5.34	5.44
Pombos	12.03	12.08	Tigipió	6.02	6.05
Russinho	12.32	.....	Recife	6.26	....

Trens da Victoria
SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 4.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife	....	3.20	Victoria	....	6.20
Tigipió	3.41	3.46	Tapera	6.50	6.55
Jaboatão	4.04	4.14	Morenos	7.21	7.26
Morenos	4.40	4.45	Jaboatão	7.52	8.00
Tapera	5.22	5.26	Tigipió	8.18	8.23
Victoria	5.46	....	Recife	8.44	....

Trens de suburbios
DIAS UTEIS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1.	Horas	Horas
Recife	.....	.....	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	.....	.....	Tigipió	6.21	6.23
Jaboatão	.....	.....	Recife	6.41	.....
S. 2.			S. 3.		
Recife	.....	7.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.21	10.23
Jaboatão	7.41	.....	Recife	10.41	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 4.	Horas	Horas	S. 5.	Horas	Horas
Recife	.....	5.00	Jaboatão	.....	6.20
Tigipió	5.21	5.23	Tigipió	6.41	6.43
Jaboatão	5.41	.....	Recife	7.01	.....
S. 6.			S. 7.		
Recife	.....	7.20	Jaboatão	.....	8.20
Tigipió	7.41	7.43	Tigipió	8.41	8.43
Jaboatão	8.01	.....	Recife	9.01	.....
S. 8.					
Recife	.....	9.20	Jaboatão	.....	.....
Tigipió	9.41	9.43	Tigipió	.....	.....
Jaboatão	10.01	.....	Recife	.....	.....

Trens de suburbios
DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1.	Horas	Horas
Recife	.....	.....	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	.....	.....	Tigipió	6.21	6.23
Jaboatão	.....	.....	Recife	6.41	.....
S. 2.			S. 3		
Recife	.....	7.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.21	10.23
Jaboatão	7.41	.....	Recife	10.41	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 4.	Horas	Horas	S. 5.	Horas	Horas
Recife	.....	2.00	Jaboatão	.....	3.00
Tigipió	2.21	2.23	Tigipió	3.21	3.23
Jaboatão	2.41	.....	Recife	3.41	....
S. 6.			S. 7.		
Recife	.....	5.00	Jaboatão	.....	6.20
Tigipió	5.21	5.23	Tigipió	6.41	6.43
Jaboatão	5.41	.....	Recife	7.01	.....
S. 8.			S. 9.		
Recife	.....	7.20	Jaboatão	.....	8.20
Tigipió	7.41	7.43	Tigipió	8.41	8.43
Jaboatão	8.01	.....	Recife	9.01	.....
S. 10.					
Recife	.....	9.20	Jaboatão	.....	.....
Tigipió	9.41	9.43	Tigipió	.....	.....
Jaboatão	10.01	.....	Recife	.....	.....

Recife, 10 de Outubro de 1889.
Antonio Carlos de Arruda Beltrão,
Chefe do trafego e locomoção.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua Marquez de Olinda n. 20	5$000
Dita n. 24	3$650
Dita n. 64	3$090
Bom Jesus n. 1	2$500
Dita n. 9	2$500
Dita n. 13	2$500
Dita n. 19	2$580
Dita n. 63	2$580
Commercio n. 8	2$580
Dita n. 16	2$580
Dita n. 30	4$350
Largo do Corpo Santo n. 19	$550
Bispo Sardinha n. 12	2$580
Vigario Tenorio n. 4	2$500
Dita n. 12	2$780
Dita n. 9	3$650
Dita n. 13	7$400
Dita n. 23	2$580
Travessa da Madre de Deus n. 15	2$500
Amorim n. 33	5$090
Moeda n. 27	3$650
Companhia Pernambucana n. 18	2$500
Domingos José Martins n. 102	2$500
Dita n. 134	2$500
Travessa do Campello n. 4	2$580
Travessa de Domingos José Martins n. 2	3$930
Becco Largo n. 1	16$590
Travessa para o Corpo Santo n. 24	2$580
Travessa do Antigo Porto n. 8	6$930
Dita n. 3	2$580
Restauração n. 26	9$230
Dita n. 28	2$500
Dita n. 27	2$500
Dita n. 55	2$500
Visconde de Itaparica n. 28	2$500
Dita n. 63	2$500
Pharol n. 14	12$350
Dita n. 50	2$500
S. Jorge n. 94	7$300
Dita n. 81	2$500
Vital de Oliveira n. 1	14$650
Dita n. 3	2$500
Travessa para a Fundição n. 12	14$970
Barão do Triumpho n. 37	2$500
Estação do Limoeiro	1$800
Largo da Assembléa (apparelho publico)	2$500
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 16	5$950
Dita n. 32	5$040
Imperador n. 42	5$660
Dita n. 50	2$500
Dita n. 54	4$010
Dita n. 25	2$500
Dita n. 33	2$580
Dita n. 38	5$660
Primeiro de Março n. 6	10$190
Dita n. 25	2$500
Duque de Caxias n. 50	2$500
Dita n. 82	14$980
Dita n. 21	2$500
Dita n. 75	2$660
Cabugá n. 9	6$350
Barão da Victoria n. 48	3$650
Dita n. 60	3$650
Trincheiras n. 19	2$500
Travessa do Queimado n. 1	2$500
Largo do Paraizo n. 49	10$930
Larga do Rosario n. 24	3$840
Dita n. 26	2$500
Dita n. 34	3$300
Dita n. 42	3$650
Estreita do Rosario n. 2	2$500
Dita n. 12	1$790
Dita n. 25	12$000
Dita n. 33	9$000
Dita n. 45	2$500
S. Francisco n. 6	8$950
Dita n. 40	2$500
Dita n. 50	2$500
Dita n. 72	53$600
Ilha do Carvalho n. 10	6$850
Dita n. 28	2$500
Dita n. 43	2$500
Travessa dos Quarteis n. 13	2$500
Calabouço Velho n. 31	2$500
Travessa dos Expostos n. 10	2$390
Mathias de Albuquerque n. 33	5$130
2.º becco da Camboa n. 4	2$500
Largo do Carmo n. 15	18$660
Travessa do Carmo n. 12	18$030
Fogo n. 18	4$050
Dita n. 9	4$770
Dita n. 23	7$290
Dita n. 35	5$090
Livramento n. 8	5$5 0
Dita n. 32	2$500
Dita n. 23	7$350
Penha n. 2	2$500
Dita n. 7	9$500
Largo da Penha n. 6	6$700
Visconde de Inhauma n. 43	2$500
Pedro Affonso n. 6	22$770
Dita n. 14	6$850
Dita n. 37	2$500
Dita n. 45	6$850
Dita n. 49	2$500
1ª travessa da Praia n. 9	3$650
Marcilio Dias n. 68	2$500
Dita n. 91	4$350
Largo de S. Pedro n. 12	2$500
Viração n. 3	2$700
Lommas Valentinas n. 2	12$150
Dita n. 4	2$500
Travessa do Poucinho n. 54	20$250
Dita da Concordia n. 16	9$300
Dita n. 24	5$370
Dita n. 26	2$500
Dita n. 46	21$150
Marquez do Herval n. 36	2$500
Dita n. 55	10$840
Dita n. 61	5$900
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 84	25$800
Dita n. 86	4$200
Coronel Suassuna n. 230	2$500
Dita n. 247	3$650
S. João n. 10 A	4$8 0
Marquez do Herval n. 76	5$680
Dita n. 96	4$200
Dita n. 102	2$500
Dita n. 183	12$150
Dita n. 185	2$500
Travessa do Poucinho n. 47	6$600
24 de Maio n. 44	8$150
Dias Cardoso n. 33	2$509
Padre Nobrega n. 6	25$800
Dita n. 38 B	5$000
Dita n. 38 C	2$500
Dita n. 31	12$450
Victoria n. 4	4$450
Vidal de Negreiros n. 16	2$500
Dita n. 18	2$500
Dita n. 36	2$500
Frei Henrique n. 13	6$770
Domingos Theotonio n. 45	2$500
Padre Floriano n. 30	27$400
Dita n. 3	4$610
Travessa do Serigado n. 11	16$150
Jardim n. 4	2$500
Dita n. 35	2$500
Forte n. 6	3$650
Antonio Henrique n. 16	2$500
Santa Cecilia n. 16	8$000
Santa Rita n. 40	1$150
Nova de Santa Rita n. 13	4$250
Pescadores n. 22	4$570
Imperial n. 19	11$620
Becco da travessa do gaz n. 1	3$650
Freguezia da Bôa-Vista	
Imperatriz n. 20	5$100
Dita n. 32	5$100
Dita n. 36	3$650
Dita n. 44	6$020
Dita n. 64	6$000
Dita n. 5	4$090
Dita n. 13	3$650
Dita n. 37	9$750
Praça do Conde d'Eu n. 14	3$850
Conceição n. 4	15$300
Visconde de Pelotas n. 10	3$650
Visconde de Albuquerque n. 25	2$500
Dita n. 71	3$650
Aurora n. 27	3$850
Capibaribe n. 16	5$030
Ponte Velha n. 82	3$650
Dita n. 1	7$810
Dita n. 37	6$000
Dita n. 59	2$500
Conde da Boa-Vista n. 14	3$650
Dita n. 47 I	4$800
7 de Setembro n. 4	3$650
Dita n. 10	3$650
Hospicio n. 6	3$650
Dita n. 29	6$850
Dita n. 34	3$650
Gervasio Pires n. 11	19$380
Dita n. 65	32$910
Dita n. 26	4$610
Dita n. 56	7$300
Atalho n. 23	8$360
Socego n. 14	3$650
Hospital Pedro II n. 4	12$300
Travessa do Quiabo n. 8	2$500
Barão de S. Borja n. 18	3$650
Dita n. 50	3$650
Soledade n. 31	2$500
Travessa do Palacio do Bispo n. 24	9$850
Dita n. 13	3$650
Visconde de Goyanna n. 21	18$160

Recife, 10 de Outubro de 1889.
J. F. Mackintosh,
gerente.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico de conformidade com o aviso de 16 de Julho de 1881, que do dia 15 em diante estará aberta a inscripção para os exames extraordinarios de que trata o § 10 do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes, sob as seguintes condições:

1.ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso e de idade.

2.ª Prova de identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula de abertura e encerramento.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Outubro de 1889.—O secretario,
Bonifacio de Aragão F. Rocha.

Prado Pernambucano

Fica levantada a suspensão dos jockeys Manoel José Paula Rocha e Thomaz, que se achavam suspensos de suas funcções. Recife, 8 de Outubro de 1889.

Francisco de Souza Reis,
Gerente.

CONCERTO
VOCAL E INSTRUMENTAL

QUE PROMOVE A IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES EM BENEFICIO DA FAMILIA DE SEU PRANTEADO CONSOCIO

Paterniano C. da Fonseca Barroso

Dirigido por seu socio effectivo o Illm. Sr. *Professor Francisco de Paula Gomes*

Em 16 de Outubro de 1889

Primeira parte

1.º ROZZENI O Trio para violino, flauta e piano, pelos Srs Santino Pinto, João Alves e Alfredo Schiappe.
2.º TOSTI—Per sempre ancor per sempre, por Madlle. Hedwig Stelzle.
3.º RAFF. J. Polka de la Reine, caprice, pela Exma. Sra. D. Thereza Cantalice.
4.º CAVALINI—Canto grego, variado para clarineta, pelo Sr. Manoel Bandeira Filho.
5.º RUBINSTEIN—Allegro Appassionato, pelo Sr. Alfredo Schiappe.
6.º BRAGA—La serenata, com acompanhamento de violino e piano, por Madlles. Hedwig Stelzle e Paula Doderlein, e o Sr. Dr. Paulino de Mello.

Segunda parte

7.º CAVALINI—Duo sobre Fausto, para flauta e clarineta, pelos Srs. João Alves e Manoel Bandeira Filho.
8.º ROTOLI—Perché gemo? Melodia, cantada pela Exma. Sra D. Julia Pinheiro.
9.º BEETHOVEN—Rondo da sonnata, em fá, para piano e violino, pelos Srs. Dr. Paulino de Mello e Amaro Barreto
10.º CHOPIN—Nocturno em dó menor, pelo Sr. Amaro Barreto.
11.º BIZET—Habanera da opera Carmen, cantada por Madlle. Hedwig Stelzle.
12.º AUBER—Ouvertura de *Muette de Portici*, a 2 pianos, 8 mãos, pelas Exmas. Sras. DD. Julia Pinheiro, Francisca Pinheiro, Luduvina Lobato e Thereza F. Ribeiro.

A Sociedade pede a todas as pessoas que se dignarem de aceitar bilhetes o obsequio de satisfazer as suas esportulas á commissão que no dia do concerto se achará no estabelecimento para semelhante fim.

Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

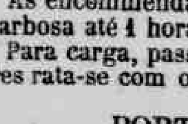
E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão

Commandante e capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



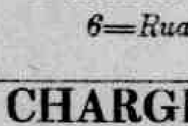
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

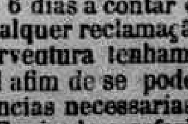
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres

Commandante Le Bourhis



E' esperado da Europa até o dia 14 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Auguste Labi...
9—RUA DO CO...

MUTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 13 do corrente ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia 12.

Passageiros até as 3 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

E' esperado do sul no dia 13 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 20 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

LEILÕES

Grande exposição

DE

candieiros de nickel modernos, torcidas redondas de suspensão e de mesa, lindos jarros para mesas, para pianos e étageres, caldeirões, caçarolas, bacias, taxos, bules, jarros, assucareiros de louça esmaltada, granitada e de agata.

Em lotes á vontade dos compradores.

Hoje

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

papel para impressão, para cartas, para officios e envelloppes, sellins, couros, camurça, bezerros, botões, feltros, camisas e outras fazendas de lei.

Agente Britto

Leilão

De uma armação de amarello, propria para qualquer negocio vende-se ao correr do martello.

Sexta-feira 11 de Outubro

A's 11 horas

Praça Conde d'Eu n. 18

Leilão

De importantes moveis, 1 rico espelho oval, 1 excellente piano, cadeira para o mesmo, louça e vidros.

Constando de uma mobilia preta entalhada e com consolos de pedra, um excellente piano com pouco uso, do fabricante Camelle Esbin, um rico espelho oval, uma cadeira entalhada para piano, duas lanternas, dous jarros finos, dous candieiros de gaz, duas escarradeiras finas, um tapete para sofá, um dito para piano e seis ditos para portas, duas venezianas perfeitas e quatro etageres.

Um importante guarda-vestidos de amarello uma bonita cama franceza, um colxão, um cortinado e uma cupula, uma bonita toilette um lavatorio entalhado com pedra, uma guarnição para lavatorio e diversos quadros.

Uma importante mesa oval elastica de amarello de 5 taboas, dous aparadores de amarello, um sofá de junco, dez cadeiras de dito, uma jarra da Bahia, uma quartinheira de parede, uma cadeira espreguiçadeira, um relogio de parede, dous quadros, um guarda-louça de amarello, um marquezão um lavatorio de amarello, um banheiro de folha, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, mesa de cozinha e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 44 da rua do Imperador

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos importantes moveis existentes no referido sobrado, os quaes se tornam recommendaveis pelo apurado gosto e bom estado de conservação.

Agente Pestana

Leilão

De 298 saccos com farello avariado com agua do mar, a bordo do lúgar inglez *Hornet*, em viagem do Rio de Janeiro para este porto, e mais 60 ditos de dito com menos avaria, marca I.

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No Trapiche da Companhia

Leilão

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Na rua Direita n. 56

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará [illegible] do balcão, liteiros e generos, existentes na rua [illegible] declarada.

2º leilão

Dos generos, armação envidraçada, balança, pesos e medidas da taverna sita á rua da Florentina hoje rua João do Rego n. 2.

Sabbado 12 do corrente

A's 12 horas

No estabelecimento acima

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento de Antonio de Souza Duarte Ferreira inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará a leilão em um ou mais lotes a taverna acima, garantindo se a chave da casa.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar dita taverna. O balanço acha-se em poder do agente.

Leilão

Em continuação

De predios e terrenos

O agente Britto, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença e a requerimento do Illm. Sr. Dr. promotor, levará a leilão os predios e terrenos pertencentes á irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem a saber: 18 casas terreas ns. 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 6, 8 e 10 em solo proprio. Servindo de base as offertas obtidas no 1º leilão.

56 terrenos occupados por diversas pessoas e alguns devolutos, servindo de base as offertas obtidas no 1º leilão.

Sabbado 12 de Outubro

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16

2º leilão

Dos generos, armação envidraçada, balança, pesos, medidas, cofre de taverna sita á rua da Florentina, hoje João do Rego sob n. 32.

Sabbado 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento acima

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Antonio de Souza Duarte Ferreira inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará a leilão em um ou mais lotes a taverna acima, e garantindo-se a chave da casa. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita taverna, o balanço acha-se em poder do agente.

Leilão

Da grande fabrica Apollo, constando de diversas fabricas, machinas e mercadorias como sejam:

Machinas e todos os accessorios para trabalho de fumo, 1 fabrica bem montada para oleos vegetaes, 1 importante typographia com machinas novas e aperfeiçoadas para todo o trabalho da mesma inclusive 2 importantes machinas de cortar papel, officinas de serralheiro, funileiro e outras, grande quantidade de telhas de zinco que cobrem os armazens da mesma fabrica, apparelhos de campas electricas, diversas mercadorias constando de papel de diversas qualidades, em fardos e a retalho, fumos, rotulos diversos, saccos com rolhas finas, latas de diversas dimensões, caixas com folhas de Flandres, lotes de madeiras proprias para mobilias, balanças, excellentes, moveis de escriptorio, cofre inglez de Milners, optimos moveis de casa de familia como sejam: mobilias de sala, guarda louça, guarda roupa, mesa elastica, lindos lustres para gaz carbonico, sanefas e lanças divisões de jardim, latadas, boi e carroças e tudo mais existente no grande estabelecimento da fabrica Apollo, os quaes serão descriminados minuciosamente em catalagos avulsos.

Terça e quarta-feira 15 e 16 do corrente

A's 10 1|2 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão do que acima fica descripto pertencente á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha o que tudo será vendido em lotes á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se por preço commodo o 2 andar com sotão muito fresco e agua encanada do sobrado ultimamente reedificado á rua do Commercio n. 42; a tratar na rua do Bom Jesus n. 40, 1º andar.

— Aluga se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Precisa-se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e um criado: á rua do Visconde d'Albuquerque n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de diversos portuguezes para empregados de engenho, sendo familias melhor; na rua do Livramento n. 38, armazem.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de padaria, que tenha 12 ou 16 annos de idade; na rua larga do Rosario n. 46.

— Pede-se ao Sr. Francisco José da Costa Ferreira que venha cumprir com o seu dever sobre aquelle documento, vespera do seu contentamento.

— Compra-se uma vacca da terra, com bezerro, nova; a tratar no largo do Corpo Santo numero 19.

— Tendo se desencaminhado do poder de José Victorino de Paiva um conhecimento de quitação, passado pelo Thesouro Provincial, na importancia de 47$421, referente a obra dos reparos da ponte sob o rio Coruja, roga se a quem o achou, queira entregal-o ao annunciante.

— A acção entre cavalheiros sobre a egua *Alpha*, que devia correr com a segunda loteria e 60:000$ do Pará, fica adiada para quando se annunciar.

— O abaixo assignado, tendo comprado a seu irmão Manoel Fernandes Salsa o negocio de molhados e miudezas, existente nesta cidade, bem como todas as dividas de que é credora a dita casa, communica a todos aquelles com quem a casa tinha transacções, que ella continuará do mesmo modo, sob sua gerencia e nome.

Cidade de Limoeiro, 3 de Outubro de 1889.

José Fernandes Salsa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pouca familia; rua Duque de Caxias n. 109.

Olinda

Vende-se barato, mesmo a praso, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, hoje rua Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado, com alguns arvoredos, agua de cacimba muito boa, e portão para o becco da Poeira: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, Recife.

Francisco Nunes Collares (de Lisboa)

Constando-lhe que alguem se serve do seu nome para vender vinho de Collares, dizendo ser exportado pelo mesmo, declara que a não ser dos muitos particulares que fornece directamente, os unicos estabelecimentos que vendem o dito vinho de Collares puro de que é exportador, e o qual foi approvado pelo conselho de saúde dessa provincia, cujo documento tem em seu poder, são os Srs. Abrantes & C., rua do Bom Jesus, e José Custodio Loureiro, rua de Bemfica. Faz esta declaração para evitar equivocos e discredito ao seu nome.

Lisboa, 25 de Setembro de 1889.

Francisco Nunes Collares.

Rua da Atalaya n. 18. Lisboa.

Hippodromo do Campo Grande

Pergunta-se á digna directoria deste hippodromo qual o animal que [illegible] no pareo Dr. Pereira Simões, visto como sabemos que Araguary, Guarany e Templar hoje pertencem ao mesmo proprietario e que este pareo foi formado de encommenda.

Um que sabe da tramoia

Paga-se 30$

Precisa-se de um homem solteiro que saiba ler e escrever, e entenda de copeiro, para servir em casa de familia e trabalho de armazem; na rua da Madre de Deus n. 5, e Aurora 133.

Bom negocio

Vende-se metade do engenho *Cocciro*, moente e corrente, na comarca de Palmares, distante apenas uma legoa da Estação de Una. E' d'agua e tem muito boas terras para safrejar mais de tres mil pães de assucar.

A tratar na Estação de Cuyambuca com a meeira Anna Cordeiro de Miranda.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira habilitada, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. João Francisco de Carvalho o seu estabelecimento de molhados, sito á rua dos Guararapes n. 85, livre e desembaraçado de qualquer onus: por tanto quem se julgar credor queira apresentar suas contas no praso de tres dias, a contar de hoje, para ser satisfeito, sob pena de não se responsabilisar por cousa alguma.

Recife, 10 de Outubro de 1889.

Florencio F. da Silva Bello.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Garantia do lar domestico!

Kerosene inexplosivo verdadeiro

que vendem pelo commodo preço de 4$000 uma lata com 25 garrafas!! Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Instantanea

Tinta para copia, sem precisar prensa, 1 frasco 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda a classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs., 1/2 garrafa 500 rs.

UNICOS DEPOSITARIOS

Esnaty Rodrigues & C., rua do Amorim n. 52

Precisa-se

alugar um sitio pelos arrabaldes ou mesmo em Olinda, que tenha casa de vivenda e proporções para criar 12 á 16 cabeças de gado; a tratar na rua da Roda n. 15.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax + Psidium
Carissima + Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Droguerias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77 A, loja.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de *Figado de Bacalháu Quina e Cacáu*

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina.
Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS
Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua do Poitou
Em *Pernambuco:*
FRANC.co M. da SILVA e Cª.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. Nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Olinda

Aluga-se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 65, com grande quintal plantado, e limpa; a tratar na rua Velha n. 109.

Boa casa

Aluga se a casa n. 39 á rua General Seára, antiga do Jasmim, com sotão, 4 quartos, 3 salas, e perfeitamente limpa, preço modico; a tratar na mesma rua n. 31.

Silvia

Grande walsa para piano

Ainda encontra-se na livraria franceza alguns exemplares desta mimosa composição musical.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50, ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2º andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado; rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 2 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa.

PASTA

MARCA de FABRICA.
MACK
A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhóso preparado proporcionando um banho delicióso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack gôza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm a D.
Depositarios em *Pernambuco:* Maia Sobrinho & Cª.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

D. Arcelina Xavier Carneiro Campello

O Barão e a Baroneza de Lucena Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda e sua mulher D. Catharina Candida Carneiro de Lacerda, Dr. Feliciano Placido Pontual e sua mulher D. Elisa Maria Carneiro Pontual, Francisco Carneiro Campello e sua mulher D. Salvina Celestina Carneiro Campello, D. Maria do Monte Carneiro Campello e D. Amelia Augusta Carneiro Chacon, genros e filhos de D. Arcelina Xavier Carneiro Campello, agradecem cordialmente aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada sogra e mãi ao seu jazigo, e pedem que se dignem de completar a obra de caridade que praticaram, assistindo as missas do setimo dia do seu passamento, as quaes serão celebradas na matriz da Boa-Vista no dia 14 do corrente mez, ás 8 horas da manhã.

D. Thereza Francisca Lins Wanderley de Abreu

José Henrique de Salles Abreu manda celebrar missas por alma de sua prezada nora, D. Thereza Francisca Lins Wanderley d'Abreu, no dia 12 do corrente, (sabbado) 7º do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã na matriz de Santo Antonio; e convida seus amigos e parentes e os da finada, para assistirem a este acto religioso, antecipando seus agradecimentos a quem comparecer.

José de Miranda Costa

Trajano Austricliano da Costa, Antonia Florencia de Miranda Costa, Isabel Aurea de Miranda Costa e Ladisláo Aureliano de Miranda Costa, pungidos da mais acerba dor pelo fallecimento de seu caro e sempre chorado filho e irmão José de Miranda Costa, agradecem cordialmente aos amigos e collegas do mesmo, que o acompanharam até a ultima morada, e os convidam para assistirem as missas que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar na matriz da Boa-Vista e na de Palmares, no dia 12 do corrente, setimo de seu passamento, pelas 8 horas da manhã.

Thereza Francisca Lins Wanderley

O coronel Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley sua mulher e filhos, profundamente sentidos pelo passamento de sua idolatrada filha Theresa Francisca Lins Wanderley convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo de seu fallecimento, confessando desde já sua eterna gratidão.

José de Miranda Costa

Os amigos do inditoso academico José de Miranda Costa, moradores na cidade de Palmares, possuidos da mais pungente dor, convidam a todos os demais amigos do finado, tão cedo roubado aos carinhos da familia e ás lettras, e bem assim aos amigos de seu extremoso pai, para ouvirem uma missa que mandam rezar na matriz daquella cidade, ás 8 horas da manhã do dia 12, pelo repouso eterno de sua alma, setimo de seu passamento.

Joaquim Freitas da Costa

1º anniversario

Antonio Balthasar de Freitas e João Alves de Freitas convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu prezado pai, Joaquim de Freitas da Costa, sexta-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem 3.ª de S. Francisco; confessando a todos que attenderem ao seu convite a sua gratidão.

José Rodrigues dos Santos e alguns amigos da fallecida Theresa Maria de Jesus, convidam a todos que a conheceram, para assistirem a uma missa que será celebrada no sabbado, na igreja do Barro. Agradecem a todos esse acto de religião e caridade.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.
O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes ou maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aluga-se

a casa da rua da Amizade n. 40 (Capunga) com quintal e cacimba, e a de n. 4, na travessa da fundição de Fóra de Portas; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, das 9 horas do dia ás 5 da tarde.

Aluga-se

um excellente armazem e um 2º andar com muitos commodos e barato, á rua Domingos José Martins n. 126, um 2 andar e sotão á rua Coronel Suassuna n. 119: trata-se na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição, no Recife.

Aluga-se

a casa terrea sita á rua Barão de S. Borja n. 18; um 1º andar á rua Coronel Suassuna n. 101: a tratar na rua de Santo Amaro n. 8, hoje General Abreu e Lima.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e dos banhos: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

O correspondente da Gazeta de Noticias á Provincia

O publico deve estar inteirado do que publicou a *Provincia* com relação aos telegrammas dirigidos para a côrte, ignora porém que

Alvim & Chance

receberam cortes de vestidos de voile bordado a seda
Leques de penna com palhetas tartaruga.
Novos modelos de collarinhos.
Meias de seda para homens e senhoras
Camisas de flanella pelle de ovo.

Alvim & Chance

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

Cerveja saudavel

A LA ROSA ALEMANA não contém acidos. Diversos attestados de chimicos e medicos justificam que a cerveja marca MOÇA LA ROSA ALEMANA *é um soberano alimento*. Os attestados ficam a disposição do respeitavel publico. Tem á venda em grosso Machado & C., rua do Vigario n. 19, a retalho; Albino Fernandes & C. rua Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9; Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., travessa das Cruzes n. 66 e Pereira Ferreira & C., rua do Imperador n. 40.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Boa Viagem

Aluga-se uma boa casa nesse arrabalde; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua do Rangel n. 63.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, [illegible] Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções urinarias, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco as Aguas das Fontes de Vichy, [illegible] acham-se em casa de SUIZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.—Aug. LABILLE.

O OLEO PURO
DE
FIGADO de BACALHÁU

DE
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões

AMA

Precisa-se de uma para engommar, e outros serviços, a tratar na rua da União n. 13

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e que lave, para casa de pouca familia, dando conhecimento de sua conducta, ou apresentando sua caderneta de matricula, para serviço e assistencia interna; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha: na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição; no largo das Cinco Pontas n. 128.

Ama

Para cosinhar, precisa-se na rua Velha numero 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços, para casa de pequena familia, a tratar na rua da União n. 5.

VENDAS

— Vende-se duas partes do engenho Forno da Cal, em Olinda, no valor de 6:000$, ou permuta-se por casas no Recife ou sitio em Beberibe, junto ao rio ou em outra qualquer parte, perto de via ferrea do Recife ou Olinda, muito bom para estabelecimento de colonos ou imigrantes por ter muito terreno para plantações e muito fertil para tudo que é lavouras e cannas, bom para engenho central por estar perto da praça, tem grande pedreira para fabrico de cal, bom barro para tijolo e telha, matas para lenha, muito bom para pasto para burros, bodes e para criação de gado, que é onde se sustenta a grande porção que tem em Olinda: trata se na mesma cidade, sitio defronte da igreja de N. S. de Guadalupe.

— Vende-se diversos kiosk em bons pontos e bem a regularizados: a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 15.

— Vende se o deposito de charutos e cigarros á rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel n. 2; a tratar na rua estreita do Rosario n. 23.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradiça de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

COPIADORES DE CARTAS

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500, de 1.000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

RAINHA DAS FLORES

Rua do Barão da Victoria n. 41

Taverna

Vende-se uma taverna na Capunga, com pequenos fundos, propria para principiante; a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

Graxa em bexigas

Vende-se em qualquer porção; no Corpo Santo n. 6.

Piano

Vende-se um piano forte, quasi novo, em perfeito estado, garantido; na travessa das Cruzes n. 14, pavimento terreo.

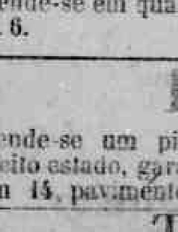
Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia: na rua do Principe numero 28 A.

Boa occasião

Vende-se o hotel do largo do Paraizo n. 21, muito conhecido por antiguidade e denominado mocotó; a tratar no mesmo. Motivo de molestia é a razão da venda.

PARIS 84, rua Lacondamine. O Snr. **MALLET**



deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal do $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, [illegible]

MUTILADO
ILEGIVEL

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21-RUA DO CRESPO-21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento e artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

aphnos ravestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespnholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, ao que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capihhs hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichúsde seda, muito lndos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 o par.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 um.
Lenções de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21---Rua do Crespo---21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44-RUA BARÃO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

1300

Myrtol do Dr Linarix

Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz.

O **Myrtol Linarix** apresenta-se sobre a forma de **Globulos** empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO
Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.

Os **GLOBULOS** de **MYRTOL LINARIX** tamão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.

Todas as pessoas que tomão os **VERDADEIRCS GLOBULOS DO Dr LINARIX** *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os **Verdadeiros Globulos Linarix** *de* **CLIN & Cie**, *de* **PARIZ** *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Tamarindo

Compra-se essa fructa em grande e pequena porção: na botica á rua larga do Rosario numero 34.

Farello superior
2$700 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

Vinho Collares genuino
Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Boa Viagem

Aluga-se uma casa de construcção moderna e bem asseiada, com bastantes commodos e mobilhada, sitio murado e bem arborisado, com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio a commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bem tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTOES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typograaphia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

TAES COMO: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

PAUL JULLIEN

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e especialmente aos meus freguezes, que mudei a alfaiataria da rua da Imperatriz para a do Barão da Victoria n. 50, onde com muita satisfação espero suas ordens.

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lenções de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contém 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.
Vendem-se em todas as principaes Pharmacias.

Ao commercio

O abaixo assignado convida a quem se julgar credor da firma de Abreu & Guimarães até o dia 8 do corrente apresentar sua conta para ser paga á rua do Progresso n. 2?, no praso de tres dias, findos os quaes cessará sua responsabilidade por qualquer debito até aquella data.

Recife, 10 de Outubro de 1889.

Manoel Fernandes de Abreu.

Em Jaboatão

Aluga-se por festa ou anno, a casa n. 51 á rua do Imperador, defronte da do commendador Machado, com 3 salas, gabinete, 5 quartos, cosinha, terraço, quartos no quintal, latrina, gallinheiro, 2 lindos jardins, tanque, cacimba, bomba, agua encanada para cosinha, grande quintal até o rio Jaboatão; a tratar na mesma ou no Recife á rua das Trincheiras n. 3.

Sellaria ingleza

Mudamos nosso estabelecimento de n. 1 para o n. 5 á mesma rua Barão da Victoria, pelo que scientificamos a nossos freguezes.

Domingos José Ferreira & C.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponte do Chora-menino) n. 11; a tratar na mesma rua n. 19.

J. H. S. B.

Este senhor recebeu para entregar a uma senhora diversas notas de diversas series, e até hoje não o tem feito.

A noite do punhal.

Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma engommadeira.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne
CHABLE
PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAM[illegible] PELO CITRATO de FE[illegible]
Em todas as [illegible]
Exija-se o [illegible] ao lado.

MUTILADO

ILEGIVEL

NOVIDADES
A Loja das Listras Azues
Recebeu
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Cortes de vestidos de caxemira bordados com vidrilhos.
Gazes de seda tecido arrendado uma só côr a 1$400.
Voaile tecido de lã muito largo com ramagens a 800 rs.
Crepes de lindas côres para vestidos a 600 reis.
Surak de lindas côres tecido novo em seda a 1$300.
Sedas com listas largas e estreitas todas as cores a 900 e 1$400.
Cortes de vestidos brancos todos bordades ultima moda.
Cambraias organdys de quadros brancos e cremes a 700 rs.
Renda austriaca tecido aberto todas as cores a 400 rs.
Cortes de Zefiro com 16 1|2 covados a 4$000 tecido bordado.
Madapolão lavado peças com 10 varas a 3$500.
Morim com um metro de largo peças com 12 jardas a 4$000.
Mosqueteiros americanos com armação semelhante a cortinados muito lindos para ornamento de gabinete a 10$, 12$ e 15$000.

Tecidos baratos
Chitas finas a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só cor a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 240 rs.
Brim esguião pardo infestado para vestidos ou roupas de meninos a 320 rs. o covado.
Setim da china tecidos de quadrinhos a 200 rs.
Lãns de quadrinhos a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Merinós infestados de todas as cores a 480.
Espartilhos inglezes a 4$000 e 5$000.
Bramantes de 4 larguras a 700 rs. e 1$000.
Tecidos de linho muito bonitos padrões a 200 e 240 o covado.
Bicos brancos e de cores para toto o preço.
Baleias a 240 rs.
Arco a 120 rs.
Fitas da exposição ultima novidade.
Luvas de seda a 1$500 e 2$000.
Leques transparentes e de pennas.
Relogios despertadores com movimento a 7$000 e 8$000.
Sabonetes finos a 500 rs.
Pentes fantazia para cabello a 400 rs.
Meias finas para homem senhora e mininos.
Fichús de renda e prateados todos os preços.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça a 1$000 e 1$200.
Grinaldas com véos de blond seda.
Cortinados Bordados de cores a 1$500 o metro (novidade).
Crochet para cortinado a 800 rs. o metro.
Sargelim de todas as cores a 180 e 200 rs.
Crinolina cor de chumbo e cor de café a 360 o metro.
Colxas de fustão de cores a 2$000.
E muitas fazendas baratas que se vende com desconto a quem comprar de 20$ para cima.
Qualquer pessoa que comprar fazendas nesta casa, não sendo do agrado para quem for comprada, troca-se a contento.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104
Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Attenção
Vende-se uma taverna bem afreguezada, em uma das primeiras ruas desta cidade; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 63, 2· andar, das 6 horas ás 10 da manhã, ou das 3 ás 8 da noite.

Sempre novidade
48—Rua Duque de Caxias—48
Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.
Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como aprompta-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
A rua Duque de Caxias n. 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vende-se
o seguinte: uma machina de costura quasi nova, um relogio americano muito bom regulador e um candieiro a gaz em perfeito estado, tudo por modico preço: para ver e tratar na rua velha de Santa Rita n. 89.

Barcaça (Boa Acquisição)
Vende-se a dinheiro, ou a praso com garantia, uma boa e bem construida barcaça, arriada e preparada para viagem, de lotação de 50 toneladas, e que carrega 600 saccos com assucar; a pessoa que pretender, póde dirigir-se á rua do Padre Muniz n. 19, que achará com quem tratar.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo
em barris de 5° e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Taverna
Vende-se a taverna sita á rua da Conceição n. 11, bem afreguezada, propria para principiante por ter poucos fundos, tem commodos para familia. O motivo da venda é seu dono precisar de retirar-se para fóra da provincia a tratar de sua saúde.

PECHINCHAS!!!
59—Rua Duque de Caxias—59
Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas
Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000·
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS
Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Fazenda de criar
Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

AO 55
Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.
55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas
Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vaccina
Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife.

A LOJA MAIS BARATEIRA E PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200
Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$060.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Taverna
Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Gasemira para vestido a 280 rs. o covado
Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

A FLORIDA
Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$000.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.
Rua Duque de Caxias n. 105

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa
Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Para os festivaes
A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-ló, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandejas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PROLOGO

OS PELLES-VERMELHAS

(Continuação do n. 230)

IV

O Guerreiro Baleia

Finalmente, todas as vezes que os Nibouais davam batalha aos Esquimaus, o Homem Azul distinguia-se por tal fórma, contribuio tantas vezes para ganhar a victoria, assignalou-a por tantos feitos temerarios, que, no fim de alguns annos, não cedia em fama nem em gloria a nenhum dos mais famosos guerreiros de Pelle Vermelha.

Não o accusem de barbaria e crueldade.

Os combates dos Nibouais aos pacificos Esquimaus de Groenland eram injustos, eram as consequencias do genio bellicoso e saqueador dos indianos.

Mas, recolhido pelos Nibouais, e como tal naturalisado, o Homem Azul poderia ficar neutro, ainda mesmo quando não fosse marinheiro e soffrivelmente batalhador?

Afinal, a guerra dos Nibouais e Esquimaus era de antiga data.

Nicolau Nicolardot não lhe conhecia a origem; sabia unicamente que Esquimaus e Nibouais era inimigos como inglezes e francezes.

Não queria saber mais nada.

E, além disto, se as primeiras faltas es[...] incontestavelmente do lado dos [...]s, os Groenlandezes, em [...]vos, tinham attrahido muitas vezes os Nibouais á espantosas ciladas.

Os corsos, tão celebres pela sua *vendetta*, estão muito longe dos Esquimaus.

« Quando, entre estes ultimos, um homem foi assasinado, os seus parentes dissimulam o seu resentimento, até que tenha occasião para vingar o defunto. A occasião póde apresentar-se vinte annos depois do crime; ainda assim não testemunham ao assassino nem odio nem colera. Se um bello dia encontram o homicida no interior do paiz, agarram-n'o, lançam-lhe em rosto o seu crime e fazem-n'o morrer sob um montão de pedras. Algumas vezes, o seu furor leva os a cortar em pedaços o desgraçado e a comer-lhe o coração, para tirar aos seus parentes, dizem elles, a coragem de vingar a sua morte. »

M. Frederico Lacroix accrescenta que a vingança é hereditaria entre os Esquimaus da Groenlandia.

Lega-se como um patrimonio, de geração em geração; passa até, segundo parece, aos visinhos, excepto quando o primeiro assassino for um scelerado, desprezado pela sua propria familia e indigno de ser vingado.

O odio dos Esquimaus para com os Nibouais revivificado por numerosos encontros, combates de terra e mar, morticinios, assassinios isolados, atrocidades de todos os generos, não era dos que podem diminuir.

Finalmente, repetimol-o, Nicolau Nicolardot, o Homem Azul, o Guerreiro Baleia, era um grande chefe.

Occupava o segundo lugar ao redor do fogo da nação, á direita de Cabeça de Urso, cuja esquerda occupava Cauda de Castor.

Cabeça de Urso tinha que fazer muito para se manter no primeiro lugar entre os bravos.

Nicolardot de uma parte, Cauda de Castor de outra, rivalisavam em valentia com elle.

Já pendiam da cintura do moço chefe trinta cabelleiras de Esquimaus, e se o Homem Azul não trazia numero superior de iguaes ornamentações, é porque nunca quizera seguir esse uso barbaro.

Cabeça de Urso foi mais audacioso do que no tempo da sua primeira mocidade; aventurou-se nas emboscadas inimigas e perdeu a vida combatendo.

O Homem Azul vingou-o.

Cauda de Castor completou a derrota dos Esquimaus por meio de uma *razzia* feroz; foi Nicolau Nicolardot quem conduziu para o acampamento o cadaver do grande chefe

A cerimonia do funeral de Cabeça de Urso foi celebrada com pompa selvatica, a que o excellente Nicolardot reunio um *De profundis*, em latim, oração de creança, que sua mãi lhe havia ensinado.

As raparigas e mulheres dos Niboauis arrancavam os cabellos e davam gritos lamentaveis.

Renna-Nevada, por piedade filial, arranhou o rosto até fazer sangue, e seu desespero edificou a nação.

Os bardos cantaram, em rhythmos da gaita de folles do Homem Azul, as heroicas façanhas do grande chefe fallecido.

Chegou o dia da eleição do novo grande chefe.

V

Aguia Vermelha

« Pobre Cabeça de Urso! O marinheiro tanto anda, até que a pelle lhe vai parar no fundo do mar; tanto navega o naviosinho, que se desmancha de bombordo a estibordo; tanto batalha um grande chefe, que o grande chefe fica na batalha!

« Pobre Cabeça de Urso! Para um selvagem que nasceu selvagem e sem educação, tinha um excellente temperamento. Tinha desancado os inglezes e salvo um bom marinheiro francez de puro sangue!

« Pobre Cabeça de Urso! Podia muito bem mandar-me terver n'uma panella. Em lugar disto, e é preciso dizel-o, arranjei-lhe uma princeza finissima com sentimentos de marinheiro, sem contar que salvei a pelle a mais de um Pelle Vermelha.

« Ha um Deus de misericordia! Isso é positivo! E tudo quanto faz é pelo melhor,

« Se Cabeça de Urso morreu, não devemos lamental-o, foi para bem!

« Está morto. e vai aprender muitas cousas que muitos, mais brancos, mais educados e mais sabios do que elle e do que eu, não sabem.

« E ha burguezes que não acreditam no Deus Todo Poderoso! Esses nunca navegaram sobre o lindo mar, nem marcaram passo nas ilhas de gelo! Esses nunca viram o sol desempenhar o papel de lanterna, de dia e de noite, durante cinco ou seis mezes.

« E a neve, a aurora boreal, o arco iris do norte, a lua, com fato domingueiro, vir substituir o sol por outros seis mezes.

« Estes nunca teem no fundo do seu temperamento um gris-gris, como se diz no Senegal, contra a maldade dos patifes, um gris-gris, meu Deus! que lhes dê a paz de todos os tempos em recompensa do bem que têm feito durante a sua vida!

« Ah! minha velha e querida mãi! Si Nicolau Nicolardot nunca mais te enviou partes de presa, não foi por culpa sua!

« Ah! minha Joanninha, do primeiro banco de gelo do *Marsouin*, minha lindinha, se Nicolau Nicolardot não dá mais a tua mesada a tia Niniflat, tua ama, é porque Nicolau Nicolardot está transformado no Homem Azul, no Guerreiro Baleia, entre os Pelles Vermelhas, n'um paiz perdido!

« Mas em que demonio estou eu a pensar, com as lagrimas nos olhos, a respeito de Cabeça de Urso?...

« Tristeza macia como velludo vem juntar-se á minha tristeza selvagem!

« Basta de palavriado!...

« E' preciso dar-lhe um grande chefe!»

Nesta occasião, dependeria apenas de Nicolardot, marinheiro de profissão, cognominado de Homem Azul, subir ao throno e tornar-se o monarcha de uma nação de quinhentas a seiscentas almas.

Entre os anciões que haviam conhecido Flecha de Fogo no tempo da sua gloria e que se haviam distinguido outr'ora em Labrador, apenas dez ou doze teriam dado os seus votos ao valoroso Cauda de Castor.

Mas nenhum dos trezentos guerreiros que tinham idade para deliberar, teriam hesitado em proclamar o Homem Azul.

A tribu inteira estava reunida ao redor de um vasto brazeiro, accendido *pro forma*, porque estavam então nessa curta estação quente, durante a qual se desenvolve a fraca vegetação da Groenlandia.

Os bancos de gelo atacados pelo sol, que não desapparecia do horisonte havia dous mezes, pareciam rochedos de crystal humido, onde se divisavam as côres do prisma.

Das montanhas rochosas dos arredores brotavam abundantes cascatas de neve fundida; ao redor dos Nibouais estendia-se um tapete de relva.

A natureza severa d'aquellas regiões tinha tomado uma apparencia festival.

Nicolau Nicolardot, que não usava o seu gabão debruado de vermelho senão nas occasiões solemnes, tinha-o vestido desta vez.

Tomou a palavra nestes termos:

« Pelles Vermelhas, meus queridos marinheiros, o Deus Poderoso e Misericordioso enviou-me para aqui para o vosso bem e tambem para o meu, apparentemente.

« Desde a minha chegada á vossas casas, impedi-lhes que se demolissem uns aos outros, casando Cauda de Castor com a formosa Renna Nevada.

« Eu não tive falta de urso nem de chá de James, tenho tido boas pelles para o inverno, fogo á vontade, e alegria a maior parte das vezes.

« Tudo isto é excellente!...

« Gostam muito de guerrear, o que tem bastantes encantos, e era muito do meu gosto no tempo em que navegava como corsario contra os inglezes. Mas a morte do nosso famoso Cabeça de Urso prova, entre outras muitas cousas, que as batalhas têm tambem alguns resultados desagradaveis.

« Apezar disto, meus amigos, já que não estimam mais os Esquimaus do que os inglezes, nada tenho a dizer contra isso; sou dos vossos, bater-nos-hemos emquanto quizerem.

« Temos visto juntos umas quinze vezes o sol do estio. Muito bem!... Portanto, o Homem Azul, desde então que navega, anda, caça, pesca, acampa e combate comvosco como verdadeiro Nibouais.

« Por conseguinte, meus amigos, não se esqueçam que não sou Pelle Vermelha de sangue puro.

« Sou pallido, branco, amarello, tostado, azul, cinzento violeta, tudo quanto quizerem, excepto vermelho; não nasci Nibouais... Francez não digo que não.

« E accrescentarei, finalmente, que precisam um grande chefe Nibouais, Pelle Vermelha como vós.»

Depois de um momento de profundo silencio, porque os selvagens não tiveram um murmurio de approvação ou desagrado, emquanto o Homem Azul não concluio, Nicolau Nicolardot proseguio:

« Eis Cauda de Castor, um valente moço, que é filho de Flecha de Fogo, genro de Cabeça de Urso, marido de Renna Nevada, um guerreiro completo no vigor da idade, e convem-vos como uma pelle de raposa!

« Eu, pelo contrario, vou envelhecendo, o meu lugar começa a pertencer-me entre os velhos.

« Se vós não sabeis a vossa idade, eu sei a minha na perfeição; fiz cincoenta annos pelo S. Nicolau, e, segudo a vossa moda, pela morte do sol.

« Aos cincoenta annos ainda estamos solidos, e gabo-me disso!... Mas, finalmente, não se é um chefe desembaraçado, agil, flexivel, leste, um mastaréo de gavea, uma renna veloz, um tubarão, uma aguia negra, um trovão á véla! E é tudo isto o que vos convém. Elejam Cauda de Castor, chamem-lhe Aguia Vermelha; este nome é magnifico e dos mais distinctos para um grande chefe, e deixem-me ficar no meu lugar, chefe de fila dos velhos trovadores!...

« Ora vejamos, meus rapazes; sou o vosso medico, o vosso feiticeiro, o vosso grão-sacerdote, o vosso tocador de gaita de folles.

« Sou o vosso almirante quando navegamos, o vosso carpinteiro, o vosso calafate, o vosso artilheiro, em caso de necessidade, o vosso explorador com oculo de ver ao longe, quando marchamos em descoberta! Sou o vosso Homem Azul, o vosso verdadeiro e velho marinheiro, e, além de tudo isso, uma especie de vosso primeiro ministro!

« A minha opinião é que já não tenho cargos bastantes para que me façam tambem grande chefe!...

« Viva Cauda de Castor, cognominado o Aguia Vermelha!»

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 47

MUTILADO